A's 18 horas de hoje a concentração dos bancários

(TEXTO NA PÁGINA 12)

ESTAVA VASIO O ESQUIFE DA "RAINHA DA PRIMAVERA"

Um simulacro grosseiro os «despojos» entregues pela Aerovias Brasil à família de Hilda Albuquerque

Um caso de chantagem 'amorosa' que irá estourar às portas da Justiça -- Nenhum funcionário da emprêsa assistiu os trabalhos de exumação numa evidente confissão de culpa

(TEXTO NA PAGINA 12)



O testemunho da chantagem: um caixão mortuário vazio



Hilda Albuquerque, vitimada numa das "armadilhas da morte" da Aerovias Brasil

AS ELEIÇÕES DE HOJE NOS ESTADOS UNIDOS

(TEXTO NA PÁGINA 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Os pseudo-"despojos" de Hilda: um pequenino pedaço de dedo

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 258

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**

Um macaco assaltou a casa de Ademir

O "crack" prejudicado queixou-se á policia

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Ademir



Jacira Alves Freitas, a vitima

BRINCADEIRA DE FACÍNORAS

ESQUENTARAM UMA MOEDA, FAZENDO-A CAIR NO DECOTE DO VESTIDO DA MOÇA

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Assalto de um bilhão e meio à bolsa do povo

O aumento do preço do cigarro proposto na Câmara por um trust poderoso — Vargas deve interferir junto a Capanema e Brochado —— (Texto na página 10)



MARIO ALTINO

GRATIS

GANHE. TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



A noite é chuvosa, a água cai sem cessar. Tanta chuva, tanta água na cidade — medita Vargas melancòlicamente — e a cidade sem água.

Vital. Fiuza. O Dr. Marcelo Brandão. Entrevistas. Entrevistas demais. Quando não chove, a estiagem é responsável pelo não abastecimento do precioso liquido à cidade. Quando chove, os canos arrebentam. Durma-se com semelhante ruido!... — exclama Vargas de si para si.

E o povo é quem sofre — conclui o Presidente, desanimado de certos auxiliares.

O MINISTRO SIMÕES NAO QUER PRESSA...

Algo contrafeitos com a noticia de que já está pronta a reforma administrativa a ser submetida pelo Govêrno à consideração das diversas correntes partidárias, despacharam ontem com Vargas os Srs. Negrão de Lima e Simões Filho.

Como se sabe, os importantes estudos para a referida reforma foram realizados sob o comando do embaixador Lourival Fontes. Trata-se de trabalho substancioso, exaustivo, denso, que atesta a alta categoria intelectual, a capacidade técnica e organizadora da Secretaria da Presidência da República.

De sorte que não compreendeu o repórter o sentido desta observação meio agastada do ministro Simões Filho lançada ontem a um dos eficientes assessores do embaixador Lourival Fontes:

— Vocês estão trabalhando depressa demais...

"PORTUGUÊS DA EUROPA E PORTUGUÊS DA AMÉRICA"

O professor Clovis Monteiro, ex-secretário de Educação da Prefeitura, professor catedrático do Pedro Segundo e um dos maiores mestres e educadores do Brasil, estêve ontem aqui no Catete a fim de oferecer a Vargas um exemplar do seu livro "Português da Europa e Português da América".

OUTRA DO BENEDITO

A propósito aliás dêsse livro "Português da Europa e Português da América", o deputado Benedito Valadares, segundo versão do Dr. Sá Freire Alvim, teria feito o seguinte comentário:

— Uai, gente, e eu que pensava que português [illegible] do Portugal!

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer a Vargas o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário natalício, estêve ontem também aqui no Palácio do Catete o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

— De nada, Doutor Arlindo...

COM VISTAS AO DR. VITAL

Vargas recebeu ontem, entre numerosos outros, o seguinte telegrama, bastante significativo do estado de espírito da população:

"Rio — Respeitosas saudações — Nenhuma cidade importante do mundo construi Metropolitano antes que sejam explorados e resolvidos todos os problemas de superfície referentes à circulação de pedestres e veículos. Cumpre vetar o projeto 1.000 e estimular a construção e abertura de túneis, largas avenidas e desmonte do morro de Santo Antônio, que reduzirão em 50% o movimento no centro da cidade. O Metropolitano hoje é absurdo técnico e financeiro, incompatível com os recursos da cidade. Saudações (a) Sylvio Aldighieri".

OS INVESTIMENTOS QUE INTERESSAM SOBRETUDO

A preocupação de Vargas é a não realização de obras suntuárias. O que êle quer efetivamente traduz-se em beneficiar o povo. Assim o seu coração de patriota se enche de satisfação com os têrmos por exemplo do telegrama que acaba de receber dos criadores de Uberaba, manifestando reconhecimento e gratidão pelas medidas do Presidente da República em defesa da pecuária nacional.

INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA NACIONAL

Outro telegrama de agradecimento ontem recebido por Vargas foi o formulado por 350 fábricas nacionais que externaram o seu reconhecimento pelas recentes providências tomadas pelo Govêrno para a implantação gradativa da indústria automobilística em nosso país.

DELEGAÇÕES BRASILEIRAS

O Presidente assinou decreto, designando a seguinte delegação para representar o Brasil na XVI Sessão do Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura (F.A.O.) a realizar-se em Roma, em novembro corrente — chefe da Delegação, João Gonçalves de Souza; delegado substituto, conselheiro comercial Antônio Xavier da Rocha; assessor técnico, 2.º secretário João Batista Pinheiro; e, auxiliar, Rachel Biasotto Mano.

Igualmente foi designado o padre Carlos Leôncio da Silva para, na qualidade de Delegado, integrar a Delegação do Brasil à VII Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) a realizar-se em Paris, de 12 do corrente a 10 de dezembro dêste ano.

AGRACIADO COM O CRUZEIRO DO SUL

Vargas assinou ontem ato conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao professor Leon Charles Denivelle.

A PROTEÇÃO AO MAGISTÉRIO PARTICULAR

Ainda por motivo do ato que regula o salário do magistério particular, Vargas recebeu expressivo telegrama de agradecimento do professor Álvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro.

CASAS PARA OS TRABALHADORES DE JUIZ DE FORA

Ontem foi o dia das manifestações de reconhecimento, pode dizer-se. Pois Vargas recebeu também telegrama de Juiz de Fora, agradecendo-lhe calorosamente a solução dada ao caso da moradia dos operários naquela cidade e ressaltando que está sendo cumprido plenamente o despacho do Chefe da Nação em favor dos moradores do Núcleo Residencial da Fundação da Casa Popular.

ENSANCHA

O deputado federal Plínio Coelho, da bancada do Amazonas, e figura conhecida do Partido Trabalhista Brasileiro teve ontem a ensancha oportunosa de avistar-se, em audiência, com Vargas.

O mesmo sucedeu aos Srs. João Pinheiro Filho, Luiz Dodsworth Martins, Theodore William Meyer, Humberto Bastos, Almeida Nunes e Ondino Casado, que por sinal é solteiro.

COM O EMBAIXADOR DO CHILE E O CHEFE DE POLICIA

Estêve ontem em conferência com Vargas o embaixador do Chile em nosso país, Dr. Otávio Vial.

Com o Chefe do Govêrno conferenciou, como habitualmente às segundas-feiras, o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende.

FINADOS

Vargas rendeu também seu mais comovido preito no Dia dos Mortos à memória dos entes caros e dos amigos desaparecidos. Os nomes de Salgado Filho, Epitácio Pessoa Cavalcanti e outros amigos queridos, que o Presidente jamais esquece, foram lembrados particularmente na data universal dos mortos.

Outro instante de recolhimento e de profundo sentimento de Pai foi o que Getúlio Vargas viveu ao visitar na data, como ocorre todos os anos, o túmulo de seu inesquecível filho Getulinho, no cemitério de São João Batista.

HILDEBRANDO?

Corria ontem com insistência aqui na ante-sala que o Sr. Hildebrando de Góis seria convidado para prefeito do Distrito em substituição ao Sr. Vital.

Vontade não lhe falta.

PREVISÃO CERTA

O REPÓRTER (com indiscreção) — Quem vencerá, Presidente, Eisenhower ou Stevenson?

VARGAS — Vencerá um amigo do Brasil.

O REPÓRTER (insistindo) — Mas ambos são amigos do Brasil, Excelência.

VARGAS (tirando uma leve fumaça do charuto e sorrindo) — Então?...

Discurso às estrêlas

G. MOURÃO

IV

«Com quem estais vós, senhores da cultura?» — perguntou um dia Máximo Gorki aos intelectuais americanos que o interpelavam sôbre sua posição comunista. Outra não foi a pergunta do deputado Padilha à Câmara: «com quem estais vós, senhores da política?» E a esta pergunta, a primeira de tôdas a que um homem público teria a obrigação de poder responder, os Partidos brasileiros dificilmente ofereceriam mais do que o silêncio e o embaraço de cada um de seus líderes. Sua capacidade de resposta talvez não passe da teoria do «peruísmo político» a que se referia Tobias Barreto, do círculo de carvão em que a mão hábil e fascinante do sr. Getúlio Vargas os encerrou a todos. Pois a verdade é que os partidos estão como os políticos: vivendo em função do atual Presidente da República. Uns estão com Vargas, outros contra Vargas e os restantes, pequenos planetas desgarrados no espaço desejam apenas a hora de se verem também atraídos ao poderoso e ofuscante heliocentrismo. E mesmo quando um homem da lucidez do sr. Afonso Arinos se dispõe a encarar de frente o bolido ofuscante, para decifrar-lhe o mistério, volta de mãos vazias e não o entende. Em vez de falar do homem vivo e cheio de sangue que é o sr. Vargas, traz, como denunciou o sr. Padilha, uma análise de laboratório. Fala de Vargas como se estivesse tratando de um defunto ou de um ausente. As vivências políticas dêste homem que detém o poder

(Conclui na página 4)

CARLOS FRIAS SERÁ JULGADO PELO DIRETÓRIO UDENISTA

Carlos Frias

Na reunião de ontem, do Diretório Regional da União Democrática Nacional, presidida pelo deputado Maurício Joppert, foi designado o sr. Adauto Lucio Cardoso para emitir parecer sobre o inquérito instaurado em torno do procedimento do vereador Carlos Frias que, desobedecendo a orientação partidária, votou a favor do projeto 1.000.

FEDERAÇÃO DE JORNALISTAS

Em solenidade a se realizar hoje, às 10 horas e 30 minutos, no salão nobre do Ministério do Trabalho, será instalada a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalisticas.

FINANCIAMENTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ

O Presidente da República sancionou lei, ampliando até 31 de outubro de 1954, compreendida a safra 1953-1954, o período em que, nos termos da Lei n. 1.003, de 24 de dezembro de 1949, é o Poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A., pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a realização do financiamento das lavouras de café, cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade ocasionada pela ocorrência de nova estiagem, verificada no corrente ano, não se enquadre nas disposições da mencionada Carteira.

Efeitos dos Estatutos dos Servidores Públicos

A entrada em vigor do novo Estatuto dos Funcionários Públicos, veio trazer uma série de inovações na administração federal, entre os quais a proibição do servidor participar de mais de um órgão de deliberação coletiva e de acumular gratificação ou comissão. No Ministério do Trabalho, essas exigências afetam dezenas de servidores, destacando-se os delegados regionais do Trabalho, que acumulam várias funções gratificadas. Estabelece, ainda, que os interinos não poderão exercer cargo em comissão ou função gratificada.

SENADO

Solução estatal para a exploração do Carvão Nacional, conclamam os Srs. Alberto Pasqualini, Carlos Gomes de Oliveira e Domingos Velasco — Terminou a sessão sem que fôsse concluída a votação do Plano Nacional do Carvão



Alberto Pasqualini

O Sr. Mozart Lago apresentou, ontem, no Senado requerimento solicitando a realização de sessões noturnas para efeito de correr prazo para os anexos do orçamento de 1953. O requerimento foi combatido pelo Sr. Aloisio de Carvalho e por fim rejeitado por 19 a 15 votos.

BABAÇU

O Sr. Antônio Bayma foi o primeiro orador no expediente. Fez considerações no sentido de mais uma vez mostrar a necessidade de se cuidar da exploração do babaçú, riqueza adormecida no solo brasileiro. Disse que há compradores por tôda parte. Qualquer quantidade que produzirmos será imediatamente colocada. Depois de expor longamente as vantagens que adviriam para o país com a indústrialização do babaçú, citando vários escritores que trataram do assunto, entre os quais o Sr. Augusto Frederico Schmidt, entrou a tratar das medidas necessárias à organização de exploração racional da palmeira.

DEFESA

O Sr. Mozart Lago, foi em seguida à tribuna e declarou que ainda não pôde responder às infâmias que lhe foram assacadas por um vereador do seu partido, devido ao fato de não ter sido publicado o discurso. Continua aguardando a publicação, para poder de uma vez por tôdas liquidar as calúnias contra a sua pobreza honrada.

MILAGRE

O Sr. Francisco Gallotti leu um telegrama de um jornalista que acompanha a comitiva do Sr. Café Filho ao Chile, relatando o acidente ocorrido com o avião da FAB nos Andes. Afirma o jornalista que foi um verdadeiro milagre a salvação de todos e graças também a perícia dos aviadores brasileiros.

INFORMAÇÕES

O Sr. Alfredo Neves enviou à Mesa requerimento de informações ao Ministro da Educação, relativo ao preenchimento de catedras na Faculdade Fluminense de Medicina.

PLANO DO CARVAO

Passando à Ordem do Dia, prosseguiu a discussão sôbre as emendas apresentadas ao projeto que dispõe sôbre o Plano Nacional do Carvão. Entretanto, esgotou-se o prazo regimental da sessão, sem que fosse concluida a votação da matéria.

SOLUÇÃO ESTATAL

Os Srs. Alberto Pasqualini, Carlos Gomes de Oliveira e Domingos Velasco, a propósito da votação do Plano Nacional do Carvão, fizeram a seguinte declaração de voto: "Trata-se uma indústria na economia de um povo, qual a do carvão. Verifica-se que tais indústrias não oferecem vantagens às pequenas organizações. Fragmentada em 23 empresas, em sua maioria de pequeno porto, a indústria do carvão em Santa Catarina, por exemplo, oferece o mais lamentável panorama. E isso, porque, sem recursos, não puderam as companhias carboníferas, nem produzir com bases econômicas, neh proporcionar aos seus operários, condições de trabalho compatível com as exigências da própria vida humana, pois que os processos em voga, ali são em geral os mais primitivos e desumanos. Isso é o que nos oferece a iniciativa privada em sua grande maioria, em atividade como a do carvão. Do outro lado, a exploração dessa indústria pelo Estado, através da Cia. Siderúrgica, oferece-nos aspecto mui diverso. Os processos que adotou são já mecanizados, per-

(Conclui na página 10)

BOM DIA

SR. PRESIDENTE DA F. F. D.

Então, caríssimo «professor»-presidente da F. F. D., como é que vai a sua «pelada», alcunhada de Campeonato Fluminense de Futebol? O pobre e agonizante desporto, outrora tão popular na terra que deu cracks do valor de Manoelzinho, Mario Seixas,

(CONCLUI NA PÁGINA 4

De PRIMEIRA Mão



João Goulart

Reservou o destino ao Sr. Jango Goulart a delicada tarefa de provocar aquilo que será, talvez, o primeiro revés eleitoral do Sr. Ademar de Barros. Ninguém tenha dúvida: o jovem deputado gaúcho, no caso da eleição para a Prefeitura de São Paulo, com a rara habilidade de um mestre, meteu seguro e firme a sua lança na África do Sr. Ademar de Barros. A poderosa máquina eleitoral da Capital paulista, que o líder progressista não se anima a confiar senão ao próprio irmão, graças talvez ao encontro Jango-Garcez no Clube dos Duzentos, não será entregue de mão beijada, como arraial rendido, para instalação das trincheiras de Ademar. O próprio líder do PTB de S. Paulo, que faz sua política com a mesma perfeição com que faz versos — o Sr. Menotti del Picchia — teve, desde o primeiro instante, a lucidez de apreender a importância política do pleito, cuja significação nacional merecia, evidentemente, uma solução nacional.

Contava, provàvelmente, o Sr. Ademar de Barros, que o PTB tergiversasse, como é de praxe na matreirice já um pouco "faisandée" dos políticos velhos, diante dos três primeiros nomes apresentados ao Sr. Jango Goulart. A sagacidade de Jango, porém, é nova em fôlha, e o jovem líder trabalhista resolveu, ao primeiro lance, jogar com as cartas que lhe haviam sido dadas para ser queimadas. Abriu o jôgo sem pedida, cobrindo a parada com o nome do Sr. Nilo Amaral — justamente o de menor prestância para o PSP. Êste, porém, não poderá reclamar nem recuar: foi o autor da proposta. E se os elementos mais chegados ao Sr. Ademar se derem ao luxo de trastejar, deixarão aberta no Partido sua primeira e grave dissidência. Ou então, terão de voltar ao PTB, de chapéu na mão, à procura de um apoio que, ao segundo pedido, sempre custará mais caro do que ao primeiro. De qualquer forma, Jango deu o primeiro xeque em Ademar, neste jôgo de xadrez em que o paulista vinha até agora cerrando de cima...

* * *

PAULISTAS NA TERRA

Tão dramática se estão tornando as demarches para a escolha do candidato à Prefeitura de São Paulo, que o único representante paulista presente à Câmara ontem, foi o Sr. Campos Vergal. E êste mesmo havia regressado na véspera, da Capital paulista, onde se encontram todos os outros.

* * *

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Coronel Adacto: vamos repetir-lhe um apêlo que já fizemos desta mesma coluna. Vários deputados, assinantes dêste jornal, têm reclamado que não recebem sua assinatura. Um dêles, por exemplo, é Virgílio Távora, que mora ali mesmo na Urca. Dê um jeito no caso, coronel...

* * *

BANCO DO NORDESTE

Circulava ontem na Câmara que o candidato mais provável, no momento, à presidência do Banco do Nordeste, é o Sr. Rômulo de Almeida. O nome do economista baiano encontrou a melhor repercussão na Câmara.

* * *

PARECER DE AUGUSTO MEIRA

Tem causado a mais viva repulsa na Câmara, sobretudo entre os juristas da Casa, o parecer dado pelo Sr. Augusto Meira ao projeto do Sr. Nelson Carneiro sôbre a oficialização do concubinato. Oportunamente examinaremos o assunto.

CÂMARA FEDERAL

Defesa da produção vinícola nacional — Comissão Especial para o Instituto do Café — Contrato germano-brasileiro para fornecimento de material bélico

Rui Santos

Na sessão de ontem, presidida inicialmente pelo Sr. Rui Santos e aberta com a presença de 48 deputados, mais uma vez a omissão de diversas classes de servidores no projeto de abono motivou a reação dos deputados, lendo telegramas de vários pontos do país em que os funcionários públicos prejudicados solicitavam seus bons ofícios no sentido de corrigir-se a anomalia. Leram mensagens telegráficas a respeito os deputados Muniz Falcão, de Alagôas, Mendonça Júnior e Augusto Meira. Em aparte ao discurso do Sr. Mendonça Júnior o Sr. Celso Peçanha afirma que já apresentou emenda ao projeto de abono, incluindo os postalistas e demais funcionários do D. C. T. entre os beneficiados.

O Sr. José Augusto apresentou voto de pesar pelo falecimento do homem de Siqueira, quase centenário e um dos mais velhos magistrados do Brasil e Januário Cicco, médico notável, ambos desaparecidos no Rio Grande do Norte. Solidariza-se com essa manifestação o Sr. Negreiros Falcão, pela bancada baiana.

Relembra o Sr. Pedroso Júnior um projeto da sua autoria, relativo à situação dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas, concedendo-lhes gratificações permanentes, enquanto o Sr. Benedito Vaz envia requerimento ao Ministério da Fazenda, indagando porque foi limitada a 50.000 sacas a cota de exportação de café do Estado de Goiáz, quando é certo que a safra atual superará 120.000.

O Sr. Germano Dokorn congratula-se com o Ministério da Agricultura pela importação de inseticidas, para entregá-lo pelo preço de custo aos agricultores e o Sr. Roberto Morena se refere, elogiosamente, à atitude do govêrno boliviano, nacionalizando as minas de estanho.

POLITICA CATARINENSE

O Sr. Vanderlei Jr., referindo-se a exploração veiculadas pela imprensa, em torno de um banquete oferecido pelo Ministro da Justiça ao governador catarinense, no Copacabana Pálace, para o qual não foi convidada a bancada udenista na Câmara Federal, salienta que, um almoço de cordialidade pessoal o fato não é estranhavel.

BOLSA DE ESTUDOS PARA A ESCOLA DE AGRONOMIA

Veiculando o apêlo de dois estudantes pobres de Alagôas, ora fazendo o seu urso na Faculdade de Agronomia de Viçosa, o padre Medeiros Neto se dirige ao Ministro da Agricultura, solicitando-lhe a distribuição de bolsas aos estudantes pobres dos demais Estados que pretendem escolar aquêle educandário mineiro.

IMPORTAÇÃO DE VINHOS

O Sr. Luiz Compagnoni trata do problema da importação de bebidas dizendo que, enquanto o Ministério da Agricultura procura fomentar a produção vinnateira nacional, através do Instituto de Fermentação, o Ministério das Relações Exteriores e a CEXIM se revelam dispostos a prolongar a abusiva concorrência internacional à nossa produção. Assim é que a importação de whisky, vinhos, cham-

(Conclui na página 10)

GETÚLIO CONCEDEU AUTONOMIA À CAPITAL PAULISTA

O Presidente da República sancionou, ontem, a lei que concede autonomia ao município de São Paulo. Como se sabe, a capital paulista achava-se incluída entre os municípios declarados bases ou portos militares pela Lei n. 121, de 22 de outubro de 1947, e, porisso, privados os seus habitantes de eleger livremente o seu prefeito. Sancionando a lei, cumpre o Presidente da República um compromisso assumido com o povo paulista, no sentido de tudo fazer para que fosse reconhecido e legalmente assegurado esse direito.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

As eleições norte-americanas

DECIDIRÁ hoje o povo norte-americano entre Adlai Stevenson, candidato do Partido Democrata, e Eisenhower, candidato do Partido Republicano, que há muitos anos não consegue colocar na Casa Branca candidato seu. Têm significações excepcionais as eleições de hoje para a presidência da República norte-americana. Deixaram de ser matéria de interêsse nacional; é agora assunto do mais vivo interêsse mundial, e para a América Latina de indiscutível importância, em face das implicações internacionais do presente e da importância que têm os Estados Unidos no taboleiro da política mundial. Os dois candidatos representam duas correntes distintas do pensamento político norte-americano. Stevenson, da linha rooseveltiana, homem de apuros de linguagem e brilhante intelectualmente, encarna o princípio de uma política de humanização capitalista. E', pode-se dizer, um Hamilton que conhece o problema social e moral de uma nação, mas não sabe nada de Economia e Finanças. Entretanto prefere governar ambas sem considerações pelo que representam. E' um aristocrata, sem ser sibarita, e tem o propósito básico de não deixar que os Estados Unidos se engolfem no isolacionismo e no desesperado utilitarismo de que são pregoeiros os reacionários republicanos. Sôbre os problemas internacionais, não há dúvida de que sua orientação será a de Truman, dependendo muito mais do que surgir fora do contrôle norte-americano. Basilarmente é homem que pensa dever os Estados Unidos liderar o que vem liderando. E Eisenhower? Embora lançado pelos republicanos, isolacionistas, defensores do capitalismo sem qualquer integração social, a verdade é que o antigo Comandante-Chefe dos Exércitos aliados não revelou estar imbuído ou escravizado aos princípios "republicanos". Chegou mesmo a gritar em um discurso que não tinha compromisso com ninguém, não devia a ninguém, não admitia que o governassem e que, eleito, a Nação estava acima da fuchicaria política. E rematando essa e outras franquezas, declarou que os "Estados Unidos jamais ganhariam a 3.ª Guerra Mundial, a menos se a evitarem". Verdadeira bomba no Pentágono e no Departamento de Estado e na massa confiante dos norte-americanos, que se supõem capazes de vencer folgadamente tôdas as batalhas futuras. Nas vésperas do pleito, Eisenhower, embora indicado como provável perdedor, tanto mais que o Partido Democrata é Govêrno há muitos e muitos anos, bate fragorosamente Adlai Stevenson dizendo com rudeza aquilo que os norte-americanos jamais desejaram ouvir, precisamente aquilo que põe em pânico a tranquilidade do "american way of life", coisa sagrada desde os puritanos do 1.º Distrito escolar fundado neste hemisfério. Pode a reação do povo americano se modificar inesperadamente para dar a vitória a Eisenhower, vitória que todos julgam nociva e perigosa para o mundo democrático; vitória que todos consideram capaz de abrir a luta social e política nos Estados Unidos, em têrmos de extremismos da direita e da esquerda; vitória que todos em nosso país, consideram como perigosa, inclusive para o futuro das relações intercontinentais. Não entendemos assim, antes consideramos que a vitória de Eisenhower não irá significar nada do que significam as idéias do Partido Republicano, e não temos dúvida de que para êste Hemisfério a vitória de Eisenhower será muito mais interessante, como para a própria Europa, e isto porque entre dois governantes, preferimos aquêle que sabe mais geografia, no que tem esta de fundamental para o conhecimento de vários e complexos problemas de ordem internacional... Da vitória de Eisenhower tem se dito as piores coisas, e as melhores da de Stevenson, e o povo brasileiro está com a impressão de que o Partido Republicano, se atingir a Casa Branca, vai atirar os Estados Unidos no reino da insensatez interna e externa, conduzindo os negócios da grande nação em moldes nocivos e dentro de uma filosofia de vida e política capaz de influir nos destinos da paz e do mundo livre. Havemos de convir que pensar assim é realmente uma insensatez completa, eis que Eisenhower e os republicanos que o apóiam não são nem irresponsáveis e nem ignorantes a ponto de jogar com o destino da pátria para seguir postulados superados completamente. De mais a mais, o

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia

Gustavo Capanema

Tremenda responsabilidade tem o Sr. Gustavo Capanema, como líder do Govêrno, em face da mensagem do Executivo sôbre o aumento dos servidores civis. Queremos nos referir ao fato de que não pode haver demora na discussão do assunto pelas duas casas do Congresso, uma vez que a situação de todos não é aflitiva, é desesperadora.

Não é possível que o funcionalismo, com a perspectiva de já estar ganhando o aumento, desde 1º do corrente, não o receba tão cêdo, porque a mensagem não se transforma em realidade.

Por isso, o Sr. Gustavo Capanema tem a responsabilidade de fazer por onde a Câmara considere o problema com a máxima rapidez, a fim de que suba o projeto ao Senado e após a sanção, cumprindo o seu destino burocrá-

(Conclui na página 4)

O Bingo

ESTÁ em foco o jogo denominado «Bingo», que já andou proibido e que depois foi considerado como divertimento inocente e de salão... Agora voltam-se todos contra o Bingo que não passa do velho e conhecido víspora, com todos os «éfes» e «erres». Não há clube nesta cidade que não tenha o seu «Bingo», com valiosos prêmios, que vão desde o automovel até a geladeira. Compra-se o cartão e pronto: aguarda-se o «cantar» dos números até «bater» em primeiro. Como tudo que oferece prêmios vantajosos, o Bingo tomou conta, e começam de novo a se preocupar com ele que afinal oferece certas vantagens. Cogitam proibi-lo novamente, o que será uma tolice a mais, pois a Policia devia continuar é contra os cassinos clandestinos, com a roleta, campista, etc. O bingo é uma «loteria», sob certo aspecto. Mas como devem estar alguns interessados em qualquer coisa, vai o bingo voltar para o index. Enquanto isso, no Estado do Rio campeiam todos os jogos, como se lá fosse uma terra livre... da lei.

EISENHOWER OU STEVENSON?

MANOEL CAETANO

Voltam-se as atenções de todos para o grande pleito que se esta ferindo hoje nos Estados Unidos, com a certeza de que lá se decide a propria sorte do mundo nestes próximos anos. Mas a vitoria de Stevenson ou de Eisenhower não parece desanimar aos que ainda créem na paz e no mutuo respeito entre as Nações.

Em verdade, conseguem os dois candidatos, em que pese a desconfiança de que os salpicam e enlameiam aqueles com quem andam, os Taft, os Nixon, os McCarthy os Harry Truman, ainda consegue qualquer deles despertar no mundo aflito esperança de pôrto e salvamento. O coração politico, que também se acha do lado esquerdo, não há dúvida que bate por Stevenson. Constituindo-se, segundo a voz do povo americano, na maior vocação democrática já surgida desde Franklin Delano Roosevelt, Adlai Stevenson carreia naturalmente as simpatias do proletariado e dos outros setores mais esclarecidos da Nação. O General Eisenhower, ao contrário, tem que carregar consigo a fina flor tumular do reacionarismo de Tio Sam, as "Daughters of the Revolution", as velhas rezadoras e moralistas, linchadoras de negros, as próprias correntes "democráticas" do Sul, inclusive um Governador, as quais se recusaram a apoiar Stevenson, por motivos decerto muito fortes... Os isolacionistas ou adeptos da politica do "big-stick" nas relações com a América do Sul, o olho azul dos McCarthy, impiedoso, anti-humano e cégo aos sinais libertadores dêstes tempos, mas reeleito agora com ampla margem de votos, são êsses os vingadores que se preparam para comandar a vida norte-americana e o nosso mundo chamado da "civilização cristã", no caso da vitoria de Eisenhower.

Por outra parte, Stevenson não pode, evidentemente, na campanha, se libertar de Truman. E o maior argumento contra o candidato democrático é e continúa sendo, nestas horas históricas, a guerra da Coréia. Mas Stevenson não pode renegar o padrinho, como "mutatis mutandi", o Governador Garcez, homem do integralismo, não pode renegar o populista Ademar.

Nunca a situação internacional com efeito terá influido tanto no curso de uma eleição. Por mais que Truman deblatere que não podia evitar a campanha na peninsula amarela, o povo americano, sentindo a guerra na própria carne, nos próprios filhos mortos, mutilados ou desaparecidos, apela como a uma tábua de salvação para o General de palitó saco que lhe promete até intervir pessoalmente num esforço para dirimir a controvérsia sangrenta. Para justificar a guerra a que se lançou, Truman alega os exemplos da Austria, da Checoslovaquia, da Polonia da era de Hitler. Mas o experimentado Dwight Eisenhower, situando o episódio coreano em suas proporções pequenas ou melhor, macarthurianas, é o primeiro a saber que o cauteloso urso moscovita não se pode comparar em estilos à hiena nazista.

Não nos iludamos: a Coréia deverá derrotar Adlai Stevenson, embora vão para êle as nossas maiores simpatias.

A Coréia deverá fazer hoje de Eisenhower o Presidente dos Estados Unidos. Mas se o eleito porventura for Stevenson, tanto melhor para nós.

Da mesma forma, não esqueçamos que Ensenhower foi o capitão vencedor dos exércitos nazi-fascistas.

Stevenson ou Eisenhower, ambos infundem, pelo menos a elevada esperança de que os destinos da humanidade não estão com aqueles que se arregimentam, mas com aqueles que sabem e sentem que a liberdade e a grandeza do homem se encontram nele mesmo.

Para Gioconda Sorrir

A CAMISA

A limpeza, meus filhos, é uma das necessidades mais louváveis no ser humano, por isto que sem ela não se lavam os pecados nem se purificam os nossos corações. Procurai o homem paleio de sentimentos, procurai aquêle que é justo, aquêle que é temente à Providência Suprema: aí encontrareis uma necessidade dominante de limpeza. Todos os caracteres bem formados estão realmente armados de verdadeiras vassouras morais, para a sua limpeza interior. Sem êsses instrumentos; mais, sem o uso pleno deles: é impossivel podermos construir, em nosso intimo, a fortaleza espiritual, contra a qual não prevalecem as arremetidas do pecado e das idéias malsãs. Oremos.

Este foi o assunto de uma prática muito proveitosa que o religioso que assina estas linhas teve ontem com o eminente homem público integralista Professor Mauricio Joppert (o qual representava também na reunião outro integralista dos mais ilustres e conceituados, isto é, o Professor Lucas Nogueira Garcez, atual Governador de São Paulo) e mais com o Deputado Federal Jorge Lacerda e vereador Cotrim Neto, ambos igualmente integralistas.

Pena é que a prédica, devido a uma intervenção infeliz do Cotrim Neto (por este dificilmente se poderá responder, depois do projeto mil) tenha degenerado para assuntos politicos.

— «Pois é, Frei Cognac, — disse-me de repente o jovem Cotrim — o projeto José Junqueira-João Machado merece a aprovação geral, porque é um projeto que faz a defesa do povo».

— «E é só a «defesa» do povo que ele faz, filhinho?...»

— «Só, Frei Cognac. Os que fazem insinuações maliciosas...»

— «Que horror!»

— «... os que fazem insinuações maliciosas, repito, por causa do montante de dinheiro que o projeto envolve, pensam que nós, os vereadores da maioria, temos algum interesse em esconder que o projeto do mil seja também o projeto do «milho», mas do «milho» bem aplicado».

— «E você gosta tanto assim do milho, ó Cotrim Neto?...»

— «Claro, Frei Cognac. Se não gostasse, não estava onde estou. Além disso, o projeto mil vai nos dar água. Como o senhor sabe, hoje no Rio não temos água nem para nos lavar. Olhe por exemplo para a minha camisa e veja que sujeira!»

— «De fato, meu filho, só com muita água, com muita lavagem de roupa, você conseguiria limpar essa camisa...»

FREI COGNAC

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Em brilhantes artigos que vem publicando nesta fôlha, o meu talentoso colega G. Mourão traz preciosos subsídios para a organização e ordenação da nossa história política, notadamente no que se relaciona com o Integralismo. Efetivamente, quando se pensava que os quadros da extinta Ação Integralista Brasileira não possuissem elementos de primeira grandeza, o magnífico articulista G. Mourão arrola entre os ex-correligionários de Plínio Salgado (e atuais, talvez) as figuras respeitáveis de Lucas Nogueira Garcez, atual governador de São Paulo: Maurício Joppert, ex-ministro da Viação e atual deputado federal pelo Distrito Federal: Jorge de Lacerda, atual deputado federal por Santa Catarina: Pimentel Brandão, secretário-geral do Itamarati, e muitos outros.

Como se verifica, Plínio está muito bem cercado, em todo o território nacional.

* * *

MARA RÚBIA

Em magnífica entrevista anteontem concedida à invicta GAZETA DE NOTICIAS, Mara Rúbia fêz um retrospecto de sua carreira artística. Esqueceu-se, todavia, de um detalhe importante: sua vinda para a Capital Federal. Mara omite o nome de quem a trouxe. Eu o sei. E posso até adiantar que foi um pitoresco prócer político do Maranhão, meu conterrâneo, portanto.

Dou um doce a quem adivinhar-lhe o nome.

* * *

INTRIGA

Foi estranhada a falta de cortezia do Itamarati com a imprensa, vedando-lhe o ingresso na reunião alí realizada com o objetivo de expor o pensamento do Govêrno sôbre o pacto humilhante. (Acôrdo de Assistência Militar com os Estados Unidos.)

João Neves não foi o culpado. A culpa foi de Pimentel Brandão. Cuidado com Von Strcheim, Princesa dos Dólares, que êle quer intrigá-lo com os jornalistas brasileiros!

* * *

ENTREVISTA

Meu talentoso conterrâneo Josué Montello concedeu uma entrevista à Tribuna da Imprensa, sôbre seu novo romance Labirinto de Espelhos. Entrevista, de resto, muito bem escrita.

Parabéns, querido.

* * *

RAQUEL DE QUEIROZ

Em artigo publicado, domingo último, no Diário de Notícias, Raquel de Queiroz afirma que nada sabe sôbre o hediondo crime de Dinaura Cruz, crime êsse ocorrido na Ilha do Governador, onde mora a excelente cronista.

Ora, querida, você sabe de tudo, sim. Até escreveu uma crônica maravilhosa, narrando o fato em tôdas as suas minúcias. Não se negue, portanto, a colaborar com a Justiça, que só demora uma meia hora. Sua negativa seria até passível de punição

* * *

?

Ivan Alves e Hélio Cabal só andam juntos na Câmara Federal e fora dela. "Que é que há?" — indagou, intrigado, o Vasconcelos Costa, que também é todo do Ivan.

* * *

FLAMENGO

Noticiou-se, alhures, que Paschoal Segreto Sobrinho, diretor-gerente da Emprêsa Paschoal Segreto e prócer de influência dentro do Flamengo, apoiava a reeleição de Gilberto Cardoso. Acho que a informação não procede. Pelo que me foi dado a saber, Paschoal apoiará seu amigo Jerônimo de Castilhos, da Caixa Econômica.

Não obstante, é claro, nada tenha de pessoal contra Gilberto Cardoso.

* * *

COSTA RÊGO

Costa Rêgo, o brilhante redator-chefe do Correio da Manhã, escreveu, domingo último, um artigo em seu jornal sôbre o Drama dos Velhos.

O Rêgo, como se vê, escreveu sôbre si mesmo.

* * *

SEM GRAÇA

A Última Hora acaba de criar uma seção — Fala o Leitor na Ultima Hora — que é uma das piores coisas já feitas na imprensa carioca. Que coisa horrivel e sem graça!

Sai, bobo! Sai, cacaracá!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, com o samburá cheio de ódios, o Pimentel Brandão, que está tentando, grosseiramente, incompatibilizar João Neves da Fontoura com a imprensa. Seu contra o Princesa dos Dólares, conforme é público e notório, mas no caso em tela tenho que o defender, até porque o atual chanceler brasileiro tem um passado democrático ao contrário do Eric Von Stroheim do Itamarati, que pertenceu à organização fascista de Plínio Salgado.

Sai, galinha-verde! Sai, sabotador!

Pra Seu GOVÊRNO

MÁRIO ALTISTA...

Fumando espere o aumento... do preço do cigarro.

A MENTIRA DE HOJE

— Os vereadores do projeto mil, com o Zé Junqueira à frente, já conseguiram se limpar com o povo...

PENEIRANDO

(O prefeito João Carlos Vital defendeu o Projeto Mil, e declarou estar preocupado com o futuro da Municipalidade.)

AGORA, SIM, O VITAL SE MOSTROU BEM PARTIDÁRIO DO PROJETO-VENDAVAL, QUE SERÁ NOSSO CALVÁRIO!

PROTESTO JAPONÊS JUNTO A MOSCOU

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



A carta, chegada ontem a noite, veio modificar o proposito da cronista de não falar sobre os Finados. Já estava mesmo redigido este canto de pagina, versando sobre um fantastico mergulho no fundo do mar. Todavia, o problema que afinal encerra a carta, ao mesmo tempo, merece atenção.

Ora, acontece que a jovem, assim como todos nós, não foi consultada sobre a sua vinda ao mundo. E eis que, ao abrir os olhos para a vida, a folhinha da parede marcava exatamente o dia 2 de Novembro. Passaram-se os anos — dezoito, exatamente — e a jovem nunca teve a alegria de comemorar o seu aniversario natalicio. Mas agora, este ano, estava com a intenção de fazê-lo, com todo o aparato, docinhos, orquestra e tudo. À ultima hora, entretanto, já tudo combinado, eis a revelação de que quasi todos os moradores de sua rua tinham parentes e amigos a prantear...

Esse, em linhas gerais, o problema para cuja solução a cronista é solicitada. Claro, não se poderia negar a ninguem comemorar o seu aniversario. Mas — perguntar-se-á — e o respeito ao proximo, a consideração a dor alheia?

A cronista confessa que não está a altura de solucionar a questão. Quando muito, poderia dar uma sugestão, um palpite. E o mais judicioso seria o comparecimento dos pais da jovem a Vara do Registro de Nascimentos, com as devidas testemunhas, afim de fazer uma retificação do estranho capricho da natureza.

PENSAMENTOS

O homem é a consciencia que age; a mulher é o sentimento que se transforma em consciencia.

Pascal.

* * *

BELEZA

Durante o verão, é sempre necessario o uso de produtos que impeçam a transpiração excessiva. Se você não tem nenhuma formula preferida, experimente esta:

Sub-azotato de bismuto	5,0
Talco de venesa	5,0
Alumem em pó	5,0
Oxido de zinco	5,0

* * *

UTILIDADES

A limpeza das pedras preciosas, deve ser feita com agua e amônia. Para as pedras incrustradas, não se deve fazer uso de escovas, pois estas podem soltá-las.

* * *

MODA

Respondendo a leitora L. N., devemos dizer-lhe que os vestidos inteiramente nus do busto para cima, cairam muito, pelo menos nos modelos para usar durante o dia.

CULINARIA

Bolo Branco. — 250 gr. de açucar, 250 gr. de farinha de trigo, 100 gr. de manteiga, 8 claras. Bata as claras em neve. Junte o açucar bem batido com a manteiga e por ultimo a farinha peneirada com 3 colheres do chá de fermento. Leve a assar em forma untada.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não terão direito ao "jeton" os deputados que não responderem à chamada na Ordem do Dia — Mensagens do Executivo e requerimentos de congratulações



Felipe Rocha

O expediente constou do seguinte:

Mensagens do senhor Governador do Estado, submetendo ao exame da Assembléia os seguintes projetos de lei: provendo sôbre a abertura de crédito especial da importância de 8.780 cruzeiros, destinada a fazer face às despesas com o pagamento da diferença de vencimentos; abrindo crédito especial da importância de 200 mil cruzeiros para ser entregue, a titulo de auxilio, à Comissão Executiva do Seminário Internacional de Educação Rural e dos Problemas Sociais Rurais, a realizar-se por intermedio da UNESCO, na cidade de Itaperuna, no mês de janeiro vindouro; projeto do senhor Geraldo Rodrigues, considerando de utilidade pública o Atlético Clube e Itatiaia no município de Rezende.

O Sr. Helvio Bacelar e carta do Sr. Antônio José de Faria a respeito do recurso interposto contra a eleição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campos.

O senhor Benigno Fernandez ocupa a tribuna para tecer demoradas considerações sôbre as eleições no Sindicato dos Operários da Indústria de Tecelagem de Friburgo.

Foram aprovados os seguintes requerimentos: do Sr. Felipe da Rocha, de congratulações com o Sr. Paranhos de Oliveira, pela passagem do seu aniversário natalicio, e do Sr. Dante Laginestra, de congratulações com o senhor Governador do Estado, com o Sr. presidente da Confederação Brasileira de Tiro e federações de Tiro do Estado, que compareceram ao Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, em Friburgo.

Na Ordem do Dia, após ser justificado pelo Sr. Macário Picanço, é votado e aprovado requerimento de urgência para o projeto que determina o desconto do "jeton" nos deputados que não responderam à chamada para a votação da matéria da Ordem do Dia. A seguir foi encerrada a sessão.

Discurso às estrêlas

(Conclusão da página 2)

há duas décadas, são reduzidas nas mãos do lider da UDN a formulas algébricas abstratas.

A esfinge que tantos pretendem ver em Vargas, não usaria a frase antiga do «decifra-me ou devoro-te». Nos partidos de papelão de nossa democracia, não há nada a devorar e a Esfinge Vargas morreria de fome se tivesse que se alimentar deles. Pois se a própria UDN, o grupo que reuniu alguns dos melhores homens dêste País, não sabe o que quer — que poderemos esperar do PSD, do PR, do PSP? Estes homens não se reuniram em tôrno de uma idéia, e agora já é dificil criar uma idéia que sirva a todos. E o resultado é que os partidos brasileiros caminham como centopéias alucinadas que houvessem perdido o contrôle motor: cada perna querendo ir para um lado. Num espetáculo tragicômico, que ninguém sabe como poderá terminar...

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

tico, sem delongas exasperantes, sem discussões bizantinas, sem "partis-pris" politico, porque o que está em causa é o destino de uma classe que o govêrno precisa amparar, classe que deve merecer de todos a necessária compreensão. Responsabilidade idêntica têm os Srs. deputados dos demais partidos, em particular os da oposição, que não podem querer fazer média de grandes homens, juristas e patriótas em cima do cadáver do funcionário público.

Aparelhos soviéticos realizaram «repetidos vôos» na região nordeste de Honshyn e de Hokkaido — O govêrno japonês e as autoridades norte-americanas entendem-se a respeito da fórma de processo que se poderá dar a queixa

TOQUIO, 3 (AFP) — O Japão tem a intenção de protestar junto ao govêrno de Moscou contra os «repetidos vôos» realizados por aparelhos soviéticos na região nordeste de Honshyu e de Hokkaido — declaram hoje os circulos bem informados de Tóquio.

Estão em curso, presentemente, conversações entre o govêrno japonês e as autoridades norte-americanas a respeito da forma de processo que se poderá dar àquela queixa.

Acrescentam os mesmos circulos que os casos de violação aérea têm aumentado consideravelmente, sobretudo depois do incidente de 7 de outubro último, no qual uma fortaleza voadora norte-americana foi derrubada ao largo das ilhas Kurillas. Os russos efetuariam vôos de reconhecimento fotográfico acima do Japão, com o auxilio dos mais modernos bombardeiros a jato das bases de Vladiostvok e adjacências. Para reforçar a vigilância aérea o Japão cogitaria da cessão de duas bases aos Estados Unidos na mais setentrional região do país, além das quatro bases ja utilizadas pelos norte-americanos em Hokkaido.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO 31 . 10º ANDAR — 2as. 3as. 5as e 6as -feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52 6275 das 13 às 17 horas

«Continúo inteiramente a favor do Projeto 1.000»

Declarou o Prefeito João Carlos Vital em entrevista coletiva à imprensa — Enumeração das obras que realizou e das que se cham projetadas — Não vetará nem mesmo os 150 lugares

Prefeito João Carlos Vital

O Prefeito João Carlos Vital concedeu aos jornalistas uma entrevista coletiva.

Inicialmente, declarou que o seu propósito é «bem servir ao povo do Distrito Federal e resolver os mais graves problemas da cidade, que se está tornando inabitável».

Recordou o que tem feito à frente da Prefeitura, relacionando os seguintes melhoramentos: a solução do problema das enchentes; o reequipamento do Departamento de Limpeza Urbana; os empreendimentos realizados nos setores das estradas de rodagem e do abastecimento dágua; o desenvolvimento do Serviço de Divisão Cultural, dando, inclusive, à Prefeitura, uma estação de televisão, brevemente em funcionamento.

Citou, entre as obras projetadas, as seguintes: a conclusão das obras do Estádio Municipal e os trabalhos previstos no Projeto 1.000.

A seguir, o sr. João Carlos Vital passou a defender os seus pontos de vista com relação aos beneficios que o Projeto 1.000 traria ao povo carioca, mostrando as razões pelas quais é possivel à proposição que tanta celeuma vem causando.

Acrescentou que continua inteiramente a favor do projeto, «pelos bens incalculáveis que as obras a serem realizadas representarão para o Distrito Federal».

Perguntado sobre a decisão que tomará com relação aos 150 lugares, respondeu:

«Pela digna finalidade da criação destes 150 lugares, êles não deveriam ser vetados».

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

MISSÃO COMERCIAL

Avisam de Paris que dali partirá, quinta-feira próxima, de avião uma importante missão comercial francesa, presidida pelo Sr. Courcel, Ministro Plenipotenciário. Negociará com o Brasil a renovação do acôrdo comercial franco-brasileiro de 14 de julho de 1951, prorrogado por três meses.

O PRESIDENTE DO CHILE

Noticiam de Santiago que o General Carlos Ibanez del Campo assumiu, pela manhã, as altas funções de novo Presidente da República do Chile. E' a segunda vez que o General Ibanez governa o Estado chileno, eleito pelo voto de seus concidadãos.

O «BLOCO ARABE»

Dizem do Cairo, que, segundo a imprensa egipcia, o General Mohamed Neguib encara seriamente a formação de um «Bloco Arabe», que, transformaria as relações atuais entre os paises árabes e reforçaria a eficiência da Liga Arabe.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 4, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 14º dia útil ou seja: Pensionistas — Montepio Civil da Marinha (folhas 7301-7304, letras A a Z); Montepio Militar da Marinha (folhas 7310-7316, letras A a Z); Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (folhas 7351 e 7352, letras A a Z).

As eleições norte-americanas

(Conclusão da página 3)

que preocupa a todo mundo é a futura política exterior norte-americana, como se Eisenhower fôsse cometer erros fatais ou escolher um caminho que implicasse no eclipse dos Estados Unidos no mundo. E por ventura, Roosevelt não cometeu erros tremendos, erros que Bullitt afirma que sòmente em meio século os Estados Unidos terão dos mesmos se compensado? E os riscos que correu a nação americana em consequência de tais erros? Ora, não vamos raciocinar em têrmos tão negativistas como êsses, para admitir um futuro negro ao Govêrno de Eisenhower, e um futuro mais ou menos esplendoroso ao de Stevenson. Talvez êste com sua oratória acadêmica, venha a realizar um bom Govêrno, e talvez Eisenhower consiga o mesmo resultado, embora o mundo reacionário que o cerca.

Os observadores mais categorizados não parecem inclinados a fazer prognósticos sôbre o resultado do pleito. Estamos, porém, embora a falta de elementos ponderáveis e em face da distância, que se Eisenhower não vencer, perderá por margem muito escassa. Hão de supor que isso é uma afirmativa que comporta qualquer resultado. Engano, pois naquela condicional está a chave de uma opinião que considera a vitória republicana mais possível do que a democrata.

CAMARA MUNICIPAL

Nas escadarias do Municipal será lançada, dia 7, com o apoio de tôdas as classes, uma Campanha Popular contra o projeto das vitaletas — Indiscrição do prefeito ou "apropriação indébita" de Pais Leme? — Homenagem a Lima Barreto



Mário Martins

Recrudesceu em intensidade a luta que o povo e a imprensa vem travando contra o projeto 1.000 A Federação Nacional dos Vendedores e Viajantes, a Federação Nacional dos Condutores de Veiculos, a União Nacional dos Servidores Públicos, o Sindicato dos Mestres e Contremestres de Fiação e Tecelagem, o Sindicato dos Estivadores, o Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimenticios, o Sindicato dos Empregados no Comércio, o Sindicato dos Empregados Rurais do Rio de Janeiro, a União dos Ferroviários do Brasil, a União dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, o Sindicato dos Marceneiros, o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Operadores Cinematográficos, o Sindicato dos Conferentes, Sindicato dos Carris Urbanos e o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil estão convocando as entidades de classe e o povo em geral para comparecerem ao lançamento da *Campanha Popular* contra o projeto 1.000, também chamado das vitalétas ou do milhar, a realizar-se no dia 7 do corrente, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal.

A comunicação foi feita da tribuna da Câmara Municipal pelo trabalhista João Luiz de Carvalho, que comunicou também que a Comissão Organizadora do Comicio aceita adesões de tôdas as entidades classistas, dos parlamentares, das associações desportivas, das associações religiosas, bem como da população em geral, em sua sede provisória a Avenida 13 de Maio, 44, 6º andar (Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro).

Também na sessão de ontem, o edil Luiz Pais Leme (sem partido) teve a deselegância de ler um autógrafo do udenista Mário Martins ao atual Prefeito João Carlos Vital, muito tempo antes do Sr. Vital ser o chefe do Executivo da cidade. Dizia o autógrafo, apôsto no livro de autoria do Sr. Mário Martins, "Peron, um confronto entre o Brasil e a Argentina", o seguinte: "Rio, 1950. Ao Dr. J. C. Vital, — o maior administrador que conheci no Brasil e dos melhores amigos que possuo no mundo inteiro — com um grande abraço".

Pretendia o "sem partido" Pais Leme provar que o lider udenista Mário Martins já fôra amigo incondicional do Prefeito, reconhecendo-lhe inclusive méritos excepcionais de administrador.

Mário Martins respondeu à insinuação. E sustentou que, pelo menos, na época do oferecimento do livro, o Sr. Vital não era Prefeito e vivia exclusivamente do seu escritório de engenharia. Fôra, portanto, seu amigo, desinteressadamente. Sòmente quando o engenheiro Vital se transformou no Prefeito carioca, foi que êle pôde descobrir defeitos até então desconhecidos. E por esse motivo combateu-o tenazmente. Todavia, acrescentou, nada impede que quando o Sr. Vital deixar a Prefeitura, volte êle a ser "um dos melhores amigos que possuo no mundo inteiro".

Também se referiu o Sr. Mário Martins ao fato do Prefeito estar atualmente dominado pelo que chamou "Sindicato da Comissão de Justiça desta Casa", dirigido pelo Sr. Pais Leme. E estranhou que um documento tão intimo e tão amigo como uma dedicatória pudesse ser exibido na tribuna da Câmara. E concluiu o Sr. Mário Martins dizendo que ou havia uma indiscrição injustificavel por parte do Prefeito Vital, ou então o "sem partido" Pais Leme havia surrupiado o documento, para do mesmo mandar tirar as fotocópias que mandou distribuir na bancada de imprensa da Câmana Municipal.

—x—

Houve mais o seguinte: o expediente da sessão foi todo destinado á memória do escritor Lima Barreto, pelo transcurso do 30º aniversário de seu falecimento, com o pronunciamento do socialista Magalhães Júnior, também falando em nome da União Democrática Nacional e do Partido Social Democrático; do comunista Henrique Miranda; do republicano Frederico Trota e do trabalhista-rebelado Venerando da Graça, que também discursou em nome do Partido Social Progressista.

Com o secretário de Educação da P.D.F.

Fomos procurados ontem, por uma comissão de pais de alunos da Escola República da Argentina, 6-7, localizada à avenida 28 de Setembro, que tem como diretora a sra. Laura Scassu, que nos vieram solicitar intercedessemos junto ao Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura, a fim de pôr têrmo às graves irregularidades que naquela escola vem se dando, como sejam a falta constante de professoras, ficando as turmas abandonadas quase o ano inteiro e mais o aproveitamento dos menores para a limpeza da escola, como se não houvesse continuos pagos pelo povo para êsse mister.

As reclamações dos pais quando chegam à citada diretora, esta manda reclamar ao sr. Prefeito, dizendo que ela nada tem a ver com isso.

Aqui, fica, pois a reclamação justa dos responsáveis pelos meninos e meninas que frequentam a Escola Argentina para as autoridades da P.D.F. tomarem uma enérgica providência.

BOM DIA, SR. PRESIDENTE DA F. F. D.

(Conclusão da 2ª página)

Serafim, Amaro e Oscarino, para não citar outros mais que foram o orgulho do soccer fluminense, vindo muitos deles engrossar as fileiras dos grêmios cariocas, está, hoje, graças à «sua sábia orientação», entregue às moscas, sendo mesmo hoje um esporte sem nenhuma expressão. A sua vaidade, porém, é muito grande, sr. presidente da F. F. D. culminando com êsse torneio «caça-niqueis» que tem sido o tormento para alguns clubes mais que abnegados, que teimam ainda em lhe dar «prestigio...»

Com a «sua» visão, pode estar certo, como «professor», o futebol do Estado do Rio irá mesmo à falência. Porque no buraco, todo mesentérico, já está o infeliz «enteado» de V. S. Os crentes ainda se arrependerão dessa atitude de acomodação com a sua «marmelada...»

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Sábado, 4 de Novembro

Um Justo injusto... — «Um tal Justo commetteu a injustiça de facilitar com uma carteira, contendo 38$, pertencente a Francisco Eduardo dos Santos. Justo foi preso e entregue à justiça.»

—x—

Provas de capacidade — «Foram dispensados das provas de capacidade profissional, a fim de que possam ensinar as materias que constituem a instrucção primaria a Sra. D. Marcolina de Jesus Bueno Marques e Sr. D. Nuno Alvaro de Lossio.»

—x—

A velha questão ortográfica — «Mandou-se adoptar nas escolas publicas o opusculo intitulado **Regras de orthographia da lingua portugueza** de Lourenço Maximiano Pecegueiro e o curso completo de instrucção chritã do padre Carlos Conturier, sem exclusão das obras anteriormente adoptadas.»

—x—

Heroi caricato — «Um bravo descendente do Cid, armado com uma navalha estava ante-hontem desafiando o céu e a terra. Ao desafio apenas correspondeu um rondante que o conduziu ao xadrez.»

Destruidos pelo fogo os estúdios da Atlântida

A violência do sinistro e a morte horrivel do velho Pinto - Prejuizos superiores a vinte milhões de cruzeiros — Salvos vários filmes prontos

O fogo impetuoso reduziu a cinzas os estúdios da Atlantida Cinematográfica S.A., instalados na rua Visconde do Rio Branco, 51, durante a madrugada de ontem. As chamas tiveram inicio às 3 horas da madrugada de domingo, destruindo tudo e marcando a sua violência com a morte horrivel de um homem. Os prejuizos vão a mais de Cr$ 20.000.000,00, não restando coisa alguma das instalações, pois ficaram de pé apenas as paredes mestras do prédio, enegrecidas pelo fumo. Conseguiram, felizmente, os bombeiros localizar o incêndio, no intenso combate desenvolvido no local do sinistro, evitando que o fogo se propagasse aos prédios vizinhos.

Quando se verificou o incêndio, estava de serviço o vigia Antonio de Oliveira, de 42 anos, o qual trabalha para a Atlântida desde 1944. Detido pela policia, declarou êle que o incêndio foi súbito, estando o foco situado nos fundos, tudo ocorrendo num curto lapso de tempo. Tentou salvar o seu companheiro, o velho Pinto, vigia do dia, mas a isso foi impedido pelas chamas que o impeliam para fora. Disse ainda que, ajudado por alguns moradores do edificio de apartamentos situado ao lado, conseguiu retirar vários carros do local. Os bombeiros do Pôsto Central acorreram com dois socorros, sob o comando dos tenentes Basilio e Genésio, superintendendo os serviços o coronel Rufino, fiscal da corporação. Diretores e outros elementos da Atlântida, entre êles os srs. José Carlos Burle e Luiz Severiano Ribeiro Junior, o maior acionista da antiga produtora do nosso cinema, funcionários e artistas, ajudaram a salvar o material ali armazenado, filmes já prontos para o lançamento, «Amei um vagabundo», de Grande Otelo e José Lewgoy, e «Os três vagabundos», de Oscarito, Grande Otelo Cil Farney e José Lewgoy, sendo todo êsse material guardado na barbearia do sr. A. Silva Filho, situado no mesmo prédio do estúdio. A principio, faltou água, mas depois a mesma veiu com abundância. A produtora de «Falta alguém no Manicômio» confina com os fundos dos prédios da rua do Senado e avenida Gomes Freire, tendo as chamas atingido várias casas, ficando mais danificadas os de ns. 62 e 64, da primeira artéria, onde funcionam uma pensão e um depósito de ácidos no primeiro, residindo no sobrado do segundo Cleval Ferreira Gomes e no terceiro acha-se instalada a tipografia de Nestor Lima & Cia. Ltda. Os fundos da Agência do Banco do Brasil, na segunda artéria, foi também chamuscado. O comissário Ciribelli, do 10.º distrito policial, esteve no local, tomando as providências que se faziam necessárias.

Um soldado do Corpo de Bombeiros Luiz Coutinho, de n. 776, foi acidentado, tendo sido medicado imediatamente. O velho Pinto, que contava 78 anos e residia nos fundos do prédio, teve morte horrivel, perecendo carbonizado. O bombeiro n. 161, José da Silva Matos foi que encontrou o corpo do inditoso vigia, cujos despojos foram mandados para o I.M.L.

«Não ameaçamos o Govêrno com a greve»

«Estamos, entretanto, nos articulando, para tomarmos medidas enérgicas, se estas forem necessárias» — diz à «Gazeta de Notícias» o Dr. Alcery Canduro, Presidente do Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários do Cirurgião-Dentista — Padronização do salário em Cr$8.400,00, com aumentos quinquenais de 20 por cento — O sentido unitário da Jornada de Protesto de 14 de outubro — Uma proclamação e uma carta inquérito

Há dois anos, aproximadamente, vêm os profissionais de nivel universitário superior lutando pela obtenção de um padrão de vida condigno. Pleiteam junto aos poderes públicos a padronização do salário em Cr$ 8.400,00 (padrão «O»), com aumentos quinquenais de 20%, até completar os 100% para os que trabalham no serviço publico federal, autárquico e paraestatal. Trata-se de equiparação aos médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos da Prefeitura do Distrito Federal e do Estado de São Paulo.

Todos os esforços têm sido desenvolvidos com essa finalidade. Partem apelos de diversos pontos do país, de associações, de sindicatos, de congressos de profissionais, de entidades de classe. Tudo vem sendo feito para que sejam atendidas as suas justas aspirações.

O Presidente da República não é indiferente a êsse movimento tanto que já declarou a cêrca de 800 profissionais que a causa é justa, merecendo, por isso, o devido estudo.

Entretanto, os colaboradores do chefe do Executivo não pensam assim. Na Câmara Federal, por exemplo, vem sendo entravado, por todos os meios, o projeto 1082/50. Tais são as emendas obstrucionistas que o sobrecarregam, que o projeto parece condenado à rejeição pelo plenário, como inconstitucional.

Como todos sabem, no dia 14 de outubro realizou-se a Jornada de Protesto da classe médica, consistindo na paralização, por 24 horas, dos serviços médicos ambulatórios e hospitais do Govêrno Federal das autarquias e entidades paraestatais.

Foi uma demonstração de firmeza da classe médica, que contou, ainda, com a simpatia dos servidores públicos em geral e do próprio povo carioca.

A CLASSE ODONTOLOGICA

Não menos digna de nota foi a atitude da classe odontológica, que paralizou, também no mesmo dia, por 24 horas, todos os serviços odontológicos federais, autárquicos e paraestatais e até de alguns distritos da Prefeitura desta capitall.

O LIDER DO MOVIMENTO ENTRE OS ODONTOLOGOS

Esteve, ontem, em nossa redação, o dr. Alcery Canduro, presidente do Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários do Cirurgião-Dentista. Veiu êle manifestar sua simpatia pelas diversas campanhas de reivindicações levadas a efeito pela GAZETA DE NOTICIAS e, ao mesmo tempo, prestar-nos alguns esclarecimentos em tôrno do movimento.

O «MASPNUS»

Explicou-nos, inicialmente, o dr. Alcery Canduro, que o «MASPNUS» é a sigla do Movimento Pró-Aumento de Salário dos Profissionais de Nivel Universitário Superior.

Compõe-se de uma Comissão Coordenadora e de uma Comissão Executiva.

A primeira de âmbito nacional, é composta de três representantes de cada grupo profissional, e tem por finalidade deliberar e orientar a campanha. E a segunda, põe em execução as resoluções da primeira.

Nenhuma classe ou grupo agirá por conta própria, mas qualquer deliberação só será tomada pela Comissão Executiva.

O SENTIDO UNITARIO DA JORNADA DE PROTESTO

Disse o dr. Alcery Canduro.

— «Antes de mais nada desejo explicar o sentido unitário da nossa Jornada de Protesto de 14 de outubro, ao lado dos Médicos.

Entre os Dentistas e os demais profissionais de nivel universitário superior congregados no MASPNUS, há um compromisso público de luta conjunta consubstanciado em Proclamação unanimemente aprovada na grande assembléia do dia 26 de dezembro de 1950, no Liceu Literário Português.

Quando hipotecamos a nossa solidariedade à Jornada de Protesto dos Médicos, não tivemos apenas a intenção de alertar as autoridades e os politicos que estão criando os maiores embaraços à marcha do projeto de lei n. 1082/50. Tivemos também, a intenção de alertar o Prefeito do Distrito Federal que ao vetar o projeto de lei que equiparou os dentistas municipais aos engenheiros, médicos, arquitetos e agrônomos, já beneficiados pelo padrão «O», com aumentos quinquenais de 20%, prometeu enviar mensagem, no comêço do ano, à Câmara Municipal, equiparando-os aos Médicos, mas até hoje não cumpriu a sua palavra».

APOIO VALIOSO

Continuou o dr. Canduro:

— «Na nossa campanha já temos o apôio valioso da Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro; da Federação Nacional dos Odontologistas (que congrega 17 sindicatos); da Congregação dos Catedráticos de Odontologia da Universidade do Brasil; da União Odontológica Brasileira (que congrega todas as Associações Odontológicas do Brasil)».

PROCLAMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

— «Devo dizer — prosseguiu o dr. Canduro — que os Agrônomos, Arquitetos, Dentistas, Engenheiros, Farmacêuticos, Médicos, Quimicos e Veterinários, considerando que, apesar dos esforços isolados dessas classes, não foi ainda conseguido o objetivo colimado, resolveram criar a Comissão Central Coordenadora, de âmbito nacional, a fim de pugnar pelas reivindicações comuns.

Em proclamação, resolveram também prestigiar as Comissões existentes de defesa das aspirações particulares de cada grupo profissional.

Resolveram outrossim, prosseguir, unidos, até que seja estendida a todos os grupos profissionais empenhados na campanha a satisfação das justas pretensões comuns».

NÃO EXISTEM AMEAÇAS

Ainda com a palavra o doutor Alcery Canduro:

— «Ao contrário do que se pode supôr, os Dentistas não estão, absolutamente, ameaçando o Govêrno com a greve.

Estamos, entretanto, nos articulando, para tomarmos medidas enérgicas, se estas forem necessárias. Tais medidas, porém — é bom que se frize — só serão tomadas se resolvidas em assembléia geral. O poder deliberativo é a assembléia geral. Os dirigentes apenas executam as deliberações das Assembléias».

UMA CARTA-INQUERITO

Prosseguiu o dr. Canduro:

— «Agora, no dia 30 de outubro, ficou resolvida a remessa de uma carta-inquérito a todos os dentistas interessados do Brasil.

Nessa carta, há uma consulta a todos os colegas do país sôbre o movimento que se está processando. Há, também, pedidos para se manifestarem a respeito do movimento unitário das atitudes protelatórias etc., havendo a maior liberdade para criticar os atos que vêm sendo praticados pela direção geral.

Termina a carta com um convite a todos os colegas para que se unam em tôrno de seus Sindicatos de classe, que são 17 em todo o território nacional».

AINDA ESPERAM

Concluiu o dr. Alcery Canduro, dizendo:

— «Ainda tempos esperança na solução favorável das nossas reivindicações, não obstante as dificuldades que vimos encontrando.

Estamos dispostos à luta, mas acreditamos na ação do lider da maioria, dr. Gustavo Capanema, e do relator do projeto 1082/50, deputado Ponce de Arruda.

Afinal, temos de admitir que nem tudo está perdido no Bra-

A chuva, no Rio, incentiva os motoristas ladrões

(Conclusão da página 8)

que estava enguiçado, desapareceu tão logo o sinal foi aberto.

Entretanto, a cena se repetiu muitas vezes. Inclusive com a nossa reportagem. O motorista do taxi 5-27-14, um mulato de cabelo duro, quando solicitado por nós, alegou também que o carro estava enguiçado. Todavia manobrou em seguida, rumo a um grupo de seis pessoas, oferecendo os seus serviços até a Central do Brasil, à razão de dez cruzeiros por pessoa. E o taxi lotou na mesma hora...

COM VISTAS AO SR. EDGARD ESTRELA

Em virtude dessa grave irregularidade, levamos o fato ao conhecimento do Chefe do Serviço de Trânsito, Sr. Edardg Estrêla. Conseguimos também apurar, que as irregularidades denunciadas, são muito frequentes, podendo ser constatadas fácilmente.

Explicaram-nos os motoristas de taxis, trabalhando para os seus patrões à razão do quilômetro, que pagam a Cr$ 1,40, não têm nenhum interêsse em fazer viagens longas. Por esse motivo, fazem lotação até à Estrada de Ferro ou Leopoldina, principalmente, nos dias de chuva, cobrando dez cruzeiros por pessoa.

Com esse golpe o seu lucro é exorbitante, pois num quilômetro rodado eles fazem muitas viagens.

Ao Chefe do Serviço de Trânsito, enviamos o resultado da observação feita por nossa reportagem na tarde de ontem.

E estamos certos de que o Sr. Edgard Estrêla há de tomar providências para que tais irregularidades não se repitam mais.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda, qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão a rua Aristides Lobo, 131, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Meller S. A., à Avenida Rio Branco, 39 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ..... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º 23.354
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " " 82.233
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " " 93.922
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " " 54.139
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " " 55.441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Os "Paus de arara" continuam trazendo a fome e a miséria

Trezentos nordestinos jogados ás escadas da Central do Brasil

Enquanto as autoridades municipais procuram solucionar novos alojamentos para os «favelados», o Rio é, diariamente, assaltado por familias de nordestinos, que fogem da sêca, fome, miséria, carestia e falta de trabalho. Chegam aqui na miragem de melhoras de vida. No entanto, logo à chegada as suas esperanças se desvanecem.

Assim aconteceu com um grupo de trezentas pessoas entre homens, mulheres e crianças, chegado a esta capital em «paus de arara».

Famintos e alguns deles doentes, foram postar-se nas escadas da Central do Brasil, implorando a caridade pública, amontoados em tôrno das suas bagagens — malas, sacas e embrulhos.

DA BAHIA E DO CEARA

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS conseguiu apurar que os nordestinos vieram dos municipios de Sud. Bahia, Icó, Itapipóca, Itapagé e Guaraciaba do Norte, Ceará.

Uma das vitimas da sêca, Odilon Gadelho Lima, do Ceará ouvido pelo repórter disse:

— Vim à procura de confôrto para minha familia que ficou em Guaraciaba do Norte. Ali deixei onze filhos pequenos e espôsa passando fome e sêde. No entanto, até agora nada pude fazer por êles e muito menos por mim, que já me acho arrependido de ter vindo para a capital do país — concluiu.

BRINCADEIRA DE FACINORAS

Esquentaram uma moeda, fazendo-a cair no decote do vestido da moça

Pouco depois das 14 horas de ontem, quando bem intenso era o movimento na rua Gonçalves Dias, alguém com requintes de perversidade, deixou cair do n. 80, no 2.º andar, onde funciona a Oficina de Jóias Basilio, uma moeda de 50 centavos que fôra esquentada no fogo. Segundo se presume, a moeda que ao cair entrou pelo decote do vestido de uma senhorita que por ali passava, fôra mesma atirada propositadamente.

Chama-se a vitima da estúpida ocorrência Jacira Alves Freitas, brasileira, branca, solteira e residente à rua Senador Muniz de Freitas, 65, casa 2. O comissário Franco, do 8.º distrito policial registrou o caso.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

Um macaco assaltou a casa de Ademir

A grande "bola" de domingo que passou sem futebol, tendo havido apenas uma partida e assim mesmo por acaso, sendo esta amistosa, residiu no fato ocorrido com o macaco de propriedade de um dos vizinhos de Ademir, o consagrado "crack" nacional.

O macaco, que certamente não é vascaino e que viu no Ademir, em virtude daquele seu queixo desconforme, algo de semelhante consigo, irritou-se, tendo invadido a residência do "crack" e quebrado objetos avaliados em Cr$ 1.000,00.

Ademir queixou-se ao 16º Distrito Policial.

Esse foi mais um prejuizo por não ter havido jôgo de futebol. Ademir que tanto consegue ludibriar a marcação adversária, não pôde desvencilhar-se do macaco de propriedade do senhor Antônio Inácio Ramos que, com esta, já é a segunda vez que o ataca.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-1215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



CASAMENTO

Amanhã, no Mosteiro de São Bento, receberão a bênção matrimonial, a senhorita Leila Dourado Lopes e o Sr. Paulino Limpo de Abreu.

* * *

EXPOSIÇÃO

A inauguração, ontem, no Ministério da Educação, da exposição de desenhos e pintura da senhora Lygia Clark, foi concorridíssima.

* * *

NOTAS

O Sr. Paulo Soledade acaba de deixar a direção da "boite" Casablanca. Entretanto, apesar de alguns jornais terem anunciado, podemos garantir que o Sr. Fernando Lobo continua na direção da "boite" da Praia Vermelha.

* * *

INAUGURAÇÃO

Ontem, inaugurou-se, finalmente, a "boite" Beguin, do Hotel Glória, com a famosa orquestra de Bernard Hilda. Essa orquestra apresenta uns números cômicos, coisa nova em matéria de orquestra no Brasil. Todavia, sòmente êsses números agradam, porquanto o ritmo da referida "boite" deixa muito a desejar...

* * *

COMENTA-SE

Correm rumores, no nosso "Café Society", do "flirt" entre a senhorita Sônia Gonçalves e o Sr. Alexandre Camacho...

* * *

MEXERICOS

O romance do Sr. Virgílio Carneiro e da senhorita Elisinha Calmon, ao que parece, terminará em casamento...

* * *

CASAMENTO

Realizou-se, sábado, na capela Nossa Senhora das Graças, do Colégio Militar, o casamento da senhorita Eneida Martins Sena com o Sr. Adauto Junqueira Rebouças.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a senhorita Rosalva Barbosa Lima, filha do Sr. Antenor de Souza Lima e da Sra. Rita Barbosa Lima, e o Sr. Murilo de Carvalho Sobral.

— Ficaram noivos a senhorita Eleonor Craig Mac Lee e o Sr. Herbert Davis.

NASCIMENTOS — **Luiz Otavio**, filho do Sr. Luiz Caldas Mascarenhas e da Sra. Lizette Rodrigues Mascarenhas.

Luciano, filho do Sr. Lucio Neves e da Sra. Abigail Sampaio Neves.

— **Ruth**, filha do Sr. Jorge Brito Coutinho e da Sra. Maria de Oliveira Coutinho.

— **Alvaro**, filho do Sr. Raimundo Carvalho Antunes e da Sra. Leonor Sumae Antunes.

— **Milton José**, filho do Sr. Otavoi de Assis Dias e da Sra. Dinah Sobral Dias.

— **Filipe**, filho do Sr. Arlindo Batista e da Sra. Leopoldina de Souza Batista.

BODAS DE OURO — Comemorando as bodas de ouro o Sr. Alberto Ribeiro Guimarães e a Sra. Rilarina Pereira Caldas, seus filhos farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Salete.

HOMENAGENS — Os amigos e colegas do professor Anibal Nogueira, vão homenageá-lo no próximo dia 22 do corrente, com um almoço, no Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesão podem ser encontradas na Sociedade de Medicina e Cirurgia e no «Jornal do Comércio».

CONFERÊNCIAS — **Sr. Andreu Marshall** — O Sr. Andreu Marshall, correspondente do «Times» de Londres no Rio, e do «Financial Times», vai pronunciar, no dia 6 do corrente, às 18 horas, no Salão da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 327, uma conferência sôbre o trabalho de jornal. A palestra é das mais interessantes sobre como trabalham os jornalistas.

— **Coselheiro Jaime de Barros** — A convite do general Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, o conselheiro Jaime de Barros realizará ali, hoje, uma conferência sobre o tema: «A União Latina: origem, propósitos: sua posição entre as grandes fôrças politicas e culturais contemporaneas.»

A conferência do senhor Jaime de Barros, destinada aos oficiais que cursam a Escola Superior de Guerra, terá inicio às 9 horas da manhã.



ENFERMOS — Itala Ferreira — Encontra-se enferma, recolhida ao Hospital Central de Acidentados e entregue aos cuidados profissionais dos Drs. Lucio Vilanova Galvão e Stanisiau Kaplan, a distinta e conhecida atriz Itala Ferreira. Integrando o «cast» da Radio Nacional como figura de primeiro plano, Itala Ferreira, tem encontrado, por parte de seus colegas, admiradores, as mais carinhosas manifestações de apreço, durante o transe por que vem passando.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 4

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Noticias inesperadas. Sorte em negócios.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Continua favoravel aos empreendimentos financeiros.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Desfavoravel ao amor. Não confie no sexo oposto.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Surprêsas durante a tarde. Realize velhos planos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Não se deixe empolgar pelas aparências. Reflita com mais ponderação.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Mantenha seus pontos de vista. Fale e aja sem receio.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Favoravel a novas amizades. Pode contar na sorte.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Contrariedades domésticas. Conserve a alma.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Sorte no amor. Aproveite o dia.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Confie com grandes restrições. **Procure ser** prudente em tudo que **fizer**.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Este é um dos melhores dias do ano para o amor. Tire partido.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

CINEMA

U'A MARCANTE FESTA SOCIAL A INAUGURAÇÃO DO CINE PAX!

A Cidade com a sua febre de remodelação ganhou mais um cinema na zona sul, casa que se alinha entre as melhores do seu gênero, á qual alguns jornalistas e cinematografistas apelidaram de o "Municipal dos Cinemas" — trata-se do novo cine Pax, situado na Praça de Nossa Senhora da Paz em Ipanema, que inaugurou-se com uma belissima festa social, onde reuniu-se a nata da sociedade carioca, viam-se deputados, senadores, religiosos, generais, autoridades, jornalistas. A inauguração deu-se com o côrte da fita simbólica pelo Cap. Helio Dornelles de Melo, representante do Presidente da República, e em seguida Sua Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, procedeu á benção da casa numa cerimônia simples e significativa. Um pequena sessão cinematográfica precedeu o champagne que foi oferecido a todos os presentes, fato pròpriamente social, onde notamos a presença do General Paulo Kruges da Cunha Cruz; deputados Breno da Silveira, Alvaro Dias, Mauricio Joppert, Gurgel do Amaral; Dr. Domingos Segreto, Dr. Xavier da Silveira, Dr. Júlio César Tavares, que discursou em nome da Casa de Nossa Senhora da Paz, em que ressaltou o fato de os religiosos terem construido o novo cinema com o único escôpo de tirar dali proventes para a grande obra social que vem empreendendo, Frei Leovegildo Balestière, diretor da Casa de Nossa Senhora da Paz e Ação Social Franciscana, Dr. Murilo Alecrin Tavares, Dra. Helena Rio Branco Bailly, Dr. Aluizio Pena, que representava o Prefeito João Carlos Vital, Sras. Gastão Sorrentino, Rodrigo Sorrentino Dino Dinelli e Jaime Costa, diretores da Art Films, que exicirá os seus filmes no novo cinema, Srs. Luiz Mellone, Domingos Caruso, José Rapaport.



Flagrante tomado na inauguração do Cine Pax, no momento em que chegava o Cardeal D. Jaime Câmara e era recebido pelos Drs. Lázaro Rodrigues de Souza, Domingos Segreto e Gastão Sorrentino

VELOZ E YOLANDA EM «A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS»

Prosseguindo no excepcional êxito que «A dança através dos povos» vem obtendo no Cineac Trianon, na presente semana está em cartaz a famosa dupla mundial Veloz e Yolanda. Apresentam uma série de bailados típicos e estilizados de muito agrado para o grande público. Na próxima semana, em seguimento, será apresentado «Barhata Natyan», com todo o esplendor e exotismo do Oriente. Trata-se de uma dança indiana que vai causar grande emoção ao público carioca. Grande foi o sucesso quando da sua apresentação no público carioca.

Noticiário

JACQUES SERNAS TROCA A ACADEMIA NAVAL PELO AMOR DE UMA ATRIZ CINEMATOGRÁFICA!

O jovem ator francês que atualmente se encontra na Itália onde tem participado de inúmeros filmes onde podemos citar «Cocaina», «Juventude Perdida», «O Leão da Montanha», «O Falcão Vermelho» abandonou os estudos na Academia Naval a fim de seguir uma linda atriz cinematográfica norte-americana pela qual diz estar perdidamente apaixonado! Trata-se do mais recente romance de amor entre artistas de cinema. Sernas é uma das mais recentes aquisições da cinematografia e já aparecendo como grande cartaz. A atriz pela qual diz estar apaixonado é a irmã de Constance Dowling, a norte-americana Doris Dowling que tanto sucesso obteve nos teatros de revistas e comédias ligeiras em Nova York e que assim como Sernas, pisou com Pé direito na terra de Carioca. Logo em sua chegada recebeu o convite para estrelar um dos mais importantes e discutidos filmes italianos, o célebre «Arroz Amargo» que deu fama á Silvana Mangano. Doris Dowling e Jacques Sernas estão reunidos em «Corações Sobre o Mar» (Cuori Sul Mari onde o jovem ator interpreta o papel de um estudante da Academia Naval de Livorna. «Corações sobre o Mar» que a Art Films está anunciando para segunda-feira próxima em um grande circuito liderado pelos cinemas Presidente — Paz e Art Palácio traz ainda no elenco a lindíssima Milly Vitale, Marcelo Mastroianni e Charles Vanel.

MARILYN MONROE — A NOVA JEAN HARLOW — E O NUDISMO

Marilyn Monroe, a já famosa «new-face» que integra o «cast» de «Só a Mulher Péca!» (Clash By Night) produção de Jerry Wald e Norman Krasma para a RKO, tem «sex-appeal» às toneladas, mas é uma garota sincera. Ao ser entrevistada por um jornal americano, «a nova Jean Harlow», como foi intitulada, assim se expressou: — Perguntam porque pousei nùa para um calendário? Naquele tempo ninguem queria saber de mim. Eu estava com fome e, quando me perguntaram se eu queria pousar, não hesitei. Afinal, não é vergonha nenhuma usar o que é meu. Ou é?» A resposta agradou em cheio... Aviso aos fãs de Marilyn: «Só a Mulher Péca!», que tem por protagonistas principais Barbara Stanwyck Robert Ryan, será lançado no circuito do Plaza, já no dia 10

CARTAZ

PATHÉ, MAUÁ e PARA TODOS — **«O Mata Sete»** (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, SÃO LUIZ, RIAN, IDEAL, LEBLON, SANTA ALICE, CARIOCA e MONTE CASTELO — «A Tragédia de Meu Dèstino», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA e RITZ — **«Chaga de Fogo»** (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ODEON, AZTECA, IPANEMA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, AVENIDA, MARACANÃ, COLISEU, BRAZ DE PINA e VAZ LOBO — **«Simão, o Caôlho»**, em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI — **«As precoces»**, em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — **«Uma Aventura na Africa»** (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — **«Terras do Norte»**, em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — **«Vento Norte»** e **«Três Maridos»**, em sessões das 14 às 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — **«Hong-Kong»**, em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE, PAZ e ART PALÁCIO — **«Entre a Mulher e o Diabo»**, em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — **«O Mata Sete»**, em sessões do meio dia às 22 horas.

ALVORADA — **«Alucinação»**, em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

COLAR DE LAGRIMAS — Minha filha, sòmente hoje me foi possivel responder sua cartinha. Vejo pela sua letrinha, grandes qualidades para o lar. Carinhosa e sincera. Muito bom coração, gosta mesmo, de socorrer a todos que precisam, não estou certo?

Bôa mãe e adora bôas roupas. Desconfiada e ciumenta. Sobre o que me consulta, com relação ao seu marido pode ficar tranquila, não tem fundamento. Ele anda contrariado com a situação do emprego, compreendeu? Sua saúde anda abalada, mas não é nada demais, vai ficar bôa. Vai conseguir, também, mudar de casa e terá brevemente uma vida mais de paz e sossego. Felicidades para você.

—x—

LOURINHA INFELIZ — Você ainda é muito jovem, estude com o rapaz e não se precipite. O seu casamento é um fato mas ainda vai demorar um pouco, está bem? Futuro bom.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo **POPULAR**.

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

TEATRO

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco, revista apresentada por Ney Machado**, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **A Cegonha se diverte**, pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

CARLOS GOMES — *O mágico Chang* e suas atrações às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — Olha o pixe, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **O Bode está solto**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **Imprensa Livre**, pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — **Poeira do Chão**, pela Companhia Mary e Daniel, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **«Que espeto, seu Felipeto!»**, pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Que mulher!**, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Loucuras do Imperador**, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **Monsieur Brotonneau**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — **Deu Freud centra**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

Regina — **Depois do casamento**, com Marlene e Luiz Delfino, às 20 e às 22 horas.

NÃO TRUNQUEIS O FUTURO DE QUEM VOS AMA!
empolgante caso de amor vivido
SOL NO CORAÇÃO — ANDANTE AMOROSO — A HORA DA VINGANÇA
ATRAIÇOOU-ME POR FRIVOLIDADE — VOCÊ TEM SEMPRE 20 ANOS?
CANÇÕES DE FRANCISCO ALVES — A FELICIDADE — PASSATEMPOS — POESIA — FALAM OS ASTROS — HUMORISMO — CONSULTÓRIOS, etc., etc.
Leia o n.º 276 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS **CR$** 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
: CR$ 2.000.000,00

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Abel Borges de Menezes e outros, na forma abaixo:

O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se a Abel Borges de Menezes, Accacio Alves de Moraes, Adalberto Lopes Alvarenga, Adelino de Motta, Adolfo Lacerda, Affonso Welhermann, Alberto Ribeiro, Alberto Rodrigues Lobão, Alberto Souza, Alcindo Dias Lindares, Alfredo Daher, Alfredo Marques Guimarães, Alfredo Kaehler, Alminda Delbert, Altino Hermogenes Jorge, Alvaro Onety de Figueiredo, Amarillo Alcantara Mendes, Amelia Maria de Oliveira, Americo Martins, Angelo Iglejas Geraldis, Antecto A. do Nascimento, Antonio Alves Fontainha, Antônio Bernardino Gonçalves, Antônio Dias da Silva, Antônio de Assis Laus, Antonio de Magalhães Bastos, Antonio de Paula, Antônio de Souza Varejão, Antônio Dias Trindade, Antônio Geraldo Muniz, Antonio Luiz Fernandes, Antonio Pereira Lima, Antônio Paiva, Antônio Teixeira Plinio, Antônio Theodoro, Antônio N. Martins, Argemiro Pereira da Silva, Armando Ferrarino, Arthur Fischerber de Castro, Arthur Maloy, Arthur Neumann, Ary Felix Homem Bala, Atanipho Xavier Alves, Augusto Delassa, Augusto Iglejas Martins, Augusto Renovato Pedrosa, Beatriz Isaac, Benedito Alves Meves, Carlos Alexandre e Antônio da F. Xavier, Carlos Alves Pereira, Carlos Urbano Duarte, Cristiano de Souza e Lima, Christovão Benedito, Christovão Neumann, Clodocco Rodrigues Lopes, Clovis Castro, Clovis Muniz, Clodovil Rodrigues Froes, Dalila Sergio Motta Maciel, David Rosenzveig, Delorisano e João de Araujo Barros, Domingos Antônio da Costa, Domingos Carlos Malanias, Domingos Clemente Cleto, Domingos de Azevedo, Eduardo Olivier, Elbe Eberhard Hussmann, Elias Marques, Elsa de Oliveira Lima, Elvira de Araujo Gomes Pires, Emmanuel Grandão Fontes, Epolina e Eponina de Castro, Ernesto de Mello, Ernesto Gonçalves Portugal, Euclides Dutra Rosa, Eugenio Michelini, Eugenio Simões, Eusterio José da Silva, Evaristo Barbosa Paiva, Felisberto Rezende de Araujo Gouvela, Fernando Farias da Silva, Fotheiisio de Souza Pinto, Francilisto F. de Oliveira, Franchellisio Firmo de Oliveira, Francisco Angel, Francisco Fabiano Filho, Francisco Ferreira Pinto, Francisco Ignacio Alves, Francisco Manuel da Costa, Francisco Moreira Cappel, Francisco Pantuzo, Francisco Peixoto, Gabriel de Souza Braga, Geralda Kloy de Mello, Geraldina Leroy, Geraldo Francisco da Silva, Geraldo Lobato, Geraldo Nicomedes Sergio, Geraldo Perozete, Halley Barboza, Helena Gebara, Helena Miranda, Henrique Nussebal, Herminia Li Libero, Honorio Martins, Humberto Parma, Ibrahim José Simão, Ila de Paula, Ila Ferreira de Souza, Isaias de Oliveira Santos, Jacintho Provenzano, Jacob Christiano Taveira, Jeanne Bartosch, Ieronymo da Silva Moraes, Joana Antunes da Silva, João Araujo, João Augusto da Silva, João Baptista da Silva, João Caetano dos Santos, João Damiani, João de Castro Fernandes Esteves, João Gonçalves Penido, João Luiz Cardoso, João Manuel Caldas, João Moreira Jr., João Pedro F. Coelho, João Pereira da Silva, João Quintal, João Rezende de Lima, João Rezende Araujo Gouveia, João Theodoro Fernandes, Joaquim Pereira Martins, Joaquim Rodrigues, Joaquina do Val, Jocelyn Murray, José Alves dos Santos, José Anacleto Lobão, José Antônio da Silva Santos, José Bergamini, José Caetano da Silva, José Camillo, José Candido de Salles, José da Costa Passos, José de Almeida Freitas, José Domenici, José Eustachio Lopes, José Fernandes Neto, José Fernandes Puza, José Ferreira, José Ferreira Diniz, José Ferreira Nobrega, José Gomes da Silva, José Macario dos Santos, José Maria Martins, José Passos, José Pedro de Castro, José Pimentel de Carvalho, José Pinto Ribeiro, José Placa Gonçalves, José Sanchez Blanco, José Servulo dos Reis, José Torres, José Victor de Paiva, José Vieira de Araujo, Josina Alves de Sá, Judith Rodrigues, Julio de Almeida Mendes, Julio Ferreira Lima, Julio Ortega Ydalga, Lafayete Magalli, Laudelina Serra, Leonel Rosa Filho, Luiz Felix Mandroni, Luiz Francisco Rodrigues Mendes, Luiz Maria Cherin, Luiz Victor Ferreira, Manuel Cardoso da Silva, Manuel da Silva, Manuel José Bento, Manuel Lima Carvalho, Manuel Malheiro Dias Costa, Manuel Marques Pesado, Manuel Martins, Manuel Ribeiro, Manuel Victorino de Souza, Marciolino Lima, Margarida Gonzaga, Maria Aparecida de Lima, Maria Barbara Nogueira Cabral, Maria José Pereira, Maria Luiza, Maria Soares de Jesus, Maria Vieira Zuquim, Mário Amalio de Sá Ferraz, Mário Antônio Nunes, Mário de Oliveira, Mário Ferreira, Matheus Nascimento, Mauricio Kiels, Miguel Gonçalves de Azevedo, Minervina P. de Souza, Moyses W. Eugeni, Nathalina Fulco, Nayr Duarte Coberia, Nair Lacroix e Zilda Pinheiro, Nelson Cid, Nelson Gebara, Nicacio Esteves, Nourival de Lima Ferreira, Oldemar Bizagio Olympio Ferreira Soares, Orozimbo do Amaral, Osmam de Souza Mesquita, Othon Pereira Barcellos, Oswaldo de Barros Castro, Osmar L. da Silva, Padre Vicente Borges, Paulo de Souza e Silva, Pedro da Silva Pacheco, Pedro Gabriel, Pedro Luiz Ribeiro, Pielo Prado, Raymundo Cezar Guimarães, Raymundo da Costa Figueira, Raymundo de Paula Barros, Raymundo Gonçalves, Rescenvindo Alves, Ricardo Varella da Fonseca, Rodolfo Dourado Lopes, Roque Rotondo, Rosalina Maria da Conceição, Sebastião Atella, Sebastião da Senha Pacheco, Sylvio Bueno, Synval Pereira da Cruz, Targino Coelho Lamego, Theodomiro Rodrigues de Souza, Thomaz Barchuer, Tito Livio de Castro, Victorino Ferreira da Costa, Virgilio José Saldanha, Walter dos Santos Castro, Yolanda e Maria de Lourdes T. Gomes, para no dia 10 de dezembro ás 14 horas comparecerem em cartorio deste Juizo a fim de receberem as importancias constantes da relação adiante transcrita, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça, tudo nos termos da petição, despacho e designação adiante transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: *O Instituto Hipotecário e Financeiro S. A., Banco de Crédito Real*, estabelecido na cidade de Porto Alegre, — Rio Grande do Sul — à Rua 7 de Setembro n. 1.095, por seu procurador abaixo assinado, vem muito respeitosamente expor a V. Exa. o seguinte: 1º — que foi fundado em 12 de julho de 1935, tendo sido autorizado a funcionar pelo Dec. 23.020 de 17 de agosto de 1933, com o capital de .... Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros); (doc. n. 1); 2º — que, desde logo destacou de seu capital a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) destinada ao seu departamento de economia coletiva, denominado "Amparo Reciproco"; 3º — que, esse departamento tinha por objetivo facilitar, sob os principios de cooperação e associação, emprestimos sem juros e com [illegible] destinados à compra, construção ou reconstrução de prédios, aquisição de terrenos quando simultaneamente contratada a construção de prédios sobre os mesmos e [illegible] a resgate hipotecas; 4º — que, para o fim indicado no item anterior, arrecadava e reunia as economias dos seus mutuários, para as distribuir periodicamente, entre os mesmos. Dado na forma do Decreto numero 24.503, de 29 de junho de 1934, modificado pelo Decreto n. 21.756, de 11 de julho de 1931 (docs. 2 e 3); 5º — que sob esse regime, funcionou o Departamento de Amparo Reciproco, tanto nesta cidade, quanto nas de Curitiba e Porto Alegre, até janeiro de 1942, [illegible] em que o Governo [illegible] pelo Decreto-lei n. [illegible] de 5 de janeiro de [illegible] vedou as sociedades de [illegible] coletiva a concessão de novos empréstimos a seus prestamistas [illegible] 6º — que, atendendo ao estabelecido naquele decreto, o suplicante após fazer os depósitos ordenados pelo artigo 1º da referida lei, iniciou a liquidação de seu departamento de economia coletiva, liquidação essa que consistiu, apenas, na restituição das quantias recebidas de seus prestamistas, em razão dos contratos que com eles mantinha; 7º — que, no mês de setembro de 1945, depositou nas respectivas agencias do Banco do Brasil S. A., na forma da lei, as quantias correspondentes a todos os contratos de seus mutuários; 8º — que, desde então, não existindo mais contratos a contemplar, nem possuindo o requerente em seu poder quaisquer quantias pertencentes a terceiros entendeu estar praticamente liquidado o seu referido departamento de economia coletiva (doc. n. 5); 9º — que, como estivesse obrigado ao pagamento anual de uma quota de fiscalização, no valor de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), criada pelo Art. 22 do Dec.-lei n. 24.503, de 29 de junho de 1934, — requereu, em 3 de outubro de 1946, à Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional, a liquidação definitiva do aludido departamento, com a consequente dispensa do recolhimento da quota de fiscalização, que, como é obvio, lhe representava uma grande e inutil despeza; 10º — que, todavia, não lhe foi deferida tal pretensão, pois entendeu a Diretoria das Rendas Internas que, muito embora estivessem depositadas no Banco do Brasil, em favor dos mutuários remanescentes, as quantias que a eles correspondiam, ficava o requerente com o onus dessa liquidação (doc. n. 6, fls. IV e 2); 11º — que, em face daquela decisão, o requerente procurou, por todos os meios a seu alcance efetuar a restituição das contribuições antecipadas feitas por seus mutuários, tendo, para isso, publicado em jornais desta capital e das cidades de Curitiba e Porto Alegre, a relação dos mutuários e o valor de seus créditos, relações essas, sempre, devidamente visadas pelo Sr. Fiscal Federal — (doc. n. 7); 12º — que, apesar de seus esforços, nada conseguiu, já que dentre os mutuários prestamistas a serem reembolsados, muitos faleceram, outros residem em lugares ignorados e, ainda, vários se negam a receber, pois possuem aglomerados infimos que não atingem, siquer, a quantia de dez cruzeiros (veja-se relação constante do doc. n. 7); 13º — que, de outro lado, a própria natureza do contrato impunha aos mutuários a iniciativa do pagamento e do recebimento de qualquer quantia — vejam-se cláusulas 2ª, 13ª (doc. n. 8), estando, pois, todos eles, em "mora accipiendi"; 14º — que, além do mais, tem o requerente interesse em efetuar esse pagamento, em vista de estar sendo onerado, anualmente, com a quantia de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) valor da quota de fiscalização referida no item 9º desta petição; 15º — que, finalmente, a unica solução que se apresenta ao suplicante é o depósito, em pagamento, na forma dos artigos 972 e 973 do Código Civil, solução essa, aliás, já devidamente aprovada pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional respondendo a uma consulta neste sentido formulada em outubro de 1948 (doc. anexo sob n. 6): Assim sendo, quer o Instituto Hipotecário e Financeiro S. A., Banco de Crédito Real, usando da faculdade que lhe confere a lei (Código Civil, Arts. 972 e segs.), fazer o depósito judicial de Cr$ 103.063,90, em favor dos seus mutuários, da cidade do Rio de Janeiro, Abel Borges de Menezes e outros, mencionados na anexa relação nominativa, com o valor dos créditos de cada um deles, que fica fazendo parte integrante desta petição, requerendo, pois, se digne V. Exa., de, na forma do Art. 314 e seguintes do Cod. de Processo Civil, ordenar a citação, por edital (art. 177 n. I) dos interessados, para virem ou mandarem receber o pagamento, em lugar, dia e hora prefixados por V. Exa., sob pena de depósito, na forma da lei. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr$ 103.063,90 E. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. (a) João Pedro Gouvêa Vieira. Insc. 1514. — DESPACHO: A., à conclusão. Rio, 22-9-52. (a) N. R. Alves. Relação de fls. 5: *Instituto Hipotecário e Financeiro S. A. — Banco de Crédito Real*. Relação dos possuidores de contratos da seção de Economia Coletiva, "Amparo Reciproco" — Circunscrição Rio de Janeiro. — Em 31 de julho de 1952. — Contrato n. 458 — Abel Borges de Menezes: .... Cr$ 180,00 n. 83: Accacio Alves de Moraes: Cr$ 15,00; n. 1191, Adalberto Lopes Alvarenga: .... Cr$ 10,00; n. 1201 — Adelino de Motta: Cr$ 40,00; n. 1021 — Adolfo Lacerda: Cr$ 231,40; numero 1027 — Affonso Welhermann: Cr$ 1.650,00; n. 886 — Alberto Ribeiro: Cr$ 36,00; n. 292 — Alberto Rodrigues Lobão — Cr$ 80,00; n. 856 — Alberto Souza — Cr$ 9,44; n. 122 — Alcindo Dias Lindares, Cr$ 20,.1; n. 1081 — Alfredo Daher ..... za — Cr$ 9,00; n. 281 — Alfredo Marques Guimarães — .... Cr$ 308,20; — n. 1183 — Alfredo Kaehler — Cr$ 100,00; n. 976 — Alminda Delbert — Cr$ 1.152,00; ns. 687 e 815 Altino Hermogenes Jorge — Cr$ 63,00; n. 1126 — Alvaro Onety de Figueiredo — ....

Cr$ 1.550,00; n. 967 — Amarillo Alcantara Mendes — Cr$ 467,0:; n. 28 — Amelia Maria de Oliveira — Cr$ 26,00; n. 635 — Americo Martins — Cr$ 51,00; n. 611 — Angelo Iglejas Geraldis — ..... Cr$ 27,00; n. 1031 Antecto — ... Cr$ 20,00; n. 465 — Antônio Alves Fontainha — Cr$ 242,90; n. 1011 — Antonio Bernardino Gonçalves — Cr$ 327,20; n. 1093 — Antônio Dias da Silva .... Cr$ 100,00; n. 664 — Antonio de Assis Laus — Cr$ 18,00; n. [illegible] — Antônio de Magalhães Bastos — Cr$ 270,00; n. 1191 — Antônio de Paula — Cr$ 80,00; n. 1293 — Antonio de Souza Varejão — Cr$ 10,00; n. [illegible] — Antonio Dias Trindade — Cr$ 1.055,00; n. 1116 — Antônio Geraldo Muniz — .... Cr$ 213,00; n. [illegible] — Antonio Luiz Fernandes — Cr$ 36,00; n. 43 — Antonio Pereira Lima — Cr$ [illegible] — Antonio Paiva — Cr$ [illegible] — Antonio Teixeira Plinio Cr$ 36,00; n. 1231 Antonio Theodoro .... Cr$ 10,00; n. 1032 Antonio N. Martins Cr$ 10,00; n. 1228 — Argemiro Pereira da Silva — .... Cr$ 15,20; n. 874 — Armando Ferrarino — Cr$ 30,00; n. 78 — Arthur Fischerber de Castro — Cr$ 273,00; n. 1207 Arthur Maloy Cr$ 30,00; n. 1191 Arthur Neumann — Cr$ 50,00; n. 509 Ary Felix Homem Bala Cr$ 20,00; ... n. 212 Atanipho Xavier Alves Cr$ 22,50; n. 1156 — Augusto Delassa — Cr$ 30,00; n. 159 — Augusto Iglejas Martins — Cr$ 54,00; n. 1261 — Augusto Renovato Pedrosa — Cr$ 86,00; n. 548 — Beatriz Isaac — Cr$ 15,00; ... n. 1025 Benedito Alves Meves — Cr$ 10,00; n. 462 — Carlos Alexandre e Antonio da F. Xavier — Cr$ 1.026,00; n. 548 — Carlos Alves Pereira — Cr$ 51,00; n. 1065 Carlos Urbano Duarte ......

Cr$ 120,00; n. 711 Cristiano de Souza Lima — Cr$ 81,00; n. 1252 Christovão Benedito Cr$ 80,00; n. 191 — Christovão Neumann Cr$ 20,00; n. 1260 — Clodocco Rodrigues Lopes — Cr$ 33,20; n. 555 Clovis Castro — Cr$ 220,00; n. 71 Clovis Muniz — Cr$ 51,00; n. 1325 Clodovil Rodrigues Froes Cr$ 60,00 — n. 1125 Dalila Sergio Motta Maciel Cr$ 350,00; ... n. 953 David Rosenzveig ...... Cr$ 300,00; n. 403 Delorisano e João de Araujo Barros ...... Cr$ 1.116,00; n. 516 Domingos Antônio da Costa — Cr$ 36,00; n. 1332 Domingos Carlos Malanias — Cr$ 500,00; n. 1253 Domingos Clemente Cleto — .... Cr$ 60,00; n. 1262 — Domingos de Azevedo Cr$ 10,00; n. 652 — Eduardo Olivier — Cr$ 54,00; n. 82 — Elbe Eberhard Hussmann — Cr$ 45,00; n. 1334 Elias Marques — Cr$ 10,00; n. 829 Elsa de Oliveira Lima — Cr$ 252,00; n. 1110 Elvira de Araujo Gomes Pires Cr$ 500,00; ns. 1320 e 1321 — Emmanuel Grandão Fontes — Cr$ 60,00; n. 652 — Epolina e Eponina de Castro — 81,00; n. 372 — Ernesto de Mello — Cr$ 27,00; n. 69 — Ernesto Gonçalves Portugal — Cr$ 618,00; n. 335 Euclides Dutra Rosa — Cr$ 288; n. 1333 Eugenio Michelini — ... Cr$ 10,00; n. 467 Eugenio Simões Cr$ 26,00; n. 1199 Eusterio José da Silva Cr$ 701,80; n. 281 Evaristo Barbosa Paiva — Cr$ 36,00; n. 1257 Felisberto Rezende de Araujo Gouvela Cr$ 170,20; numero 1012 Fernando Farias da Silva Cr$ 66,30; n. 399 Fotheiisio de Souza Pinto — Cr$ 400,00; numero 749 — Francisco F. de Oliveira Cr$ 425,00; n. 866 Franchellisio Firmo de Oliveira ...... Cr$ 315,00; n. 661 Francisco Angel Cr$ 51,00; n. 539 Francisco Fabiano Filho Cr$ 144,00; n. 475 Francisco Ferreira Pinto .... Cr$ 162,00; n. 141 — Francisco Ignacio Alves — Cr$ 72,00; numero 1182 Francisco Manuel da Costa Cr$ 10,00; n. 1329 Francisco Moreira Cappel Cr$ 30,00; n. 853 Francisco Pantuzo Cr$ 36,00; numero 257 Francisco Peixoto ..... Cr$ 432,00; n. 1237 Gabriel de Souza Braga Cr$ 152,70; n. 920 Geralda Kloy de Melo Cr$ 10,00; n. 688 Geraldina Leroy Cr$ 36,00; n. 1041 Geraldo Francisco da Silva Cr$ 80,00; n. 1036 Geraldo Lobato Cr$ 60,00; n. 1256 Geraldo Nicomedes Sergio Cr$ 90,00; n. 1128 Geraldo Perozete ...... Cr$ 280,00; n. 70 Halley Barboza Cr$ 9,00; n. 804 Helena Gebara Cr$ 36,00; n. 57 Helena Miranda Cr$ 954,00; n. 1098 Henrique Nussebal Cr$ 40,00; n. 808 Herminia Li Libero Cr$ 432,00; numero 930 Honorio Martins ..... Cr$ 18,00; n. 621 Humberto Parma Cr$ 36,00; n. 319 Ibrahim José Simão Cr$ 90,00; n. 1312 Ila de Paula Cr$ 20,00; n. 1108 Ila Ferreira de Souza Cr$ 160,00; n. 172 Isaias de Oliveira Santos ...... Cr$ 114,00; n. 881 Jacinto Provenzano Cr$ 135,00; n. 931 Jacob Christiano Taveira Cr$ 510,00; n. 974 Jeanne Bartosch Cr$ 20,00; n. 183 — Jerônymo da Silva Moraes Cr$ 720,00; ns. 1099 e 1121 Joana Antunes da Silva .... Cr$ 440,00; n. 1233 João Araujo Cr$ 30,00; n. 1136 João Augusto da Silva Cr$ 20,00; n. 1326 João Baptista da Silva Cr$ 60,00; ... n. 1039 [illegible] Caetano dos Santos Cr$ 130,90; n. 319 João Damiani Cr$ 252,00; n. 746 — João de Castro Fernandes Esteves .... Cr$ 21.720,00; n. 1228 — João Gonçalves Penido Cr$ 20,00; .... n. 1316 João Luiz Cardoso .... Cr$ 1.091,60; n. 594 João Manuel Caldas Cr$ 2.340,00; n. 737 João Moreira Junior Cr$ 9,00; ... n. 894 — João Pedro F. Coelho Cr$ 108,00; n. 1244 João Pereira da Silva Cr$ 10,00; n. 1088 João Quintal Cr$ 40,00; n. 710 João Rezende de Lima Cr$ 81,00; numero 1163 João Rezende Araujo Gouveia Cr$ 308,10; n. 143 João Theodoro Fernandes — Cr$ 27,00; n. 1101 Joaquim Pereira Martins — Cr$ 20,00; n. 735 Joaquim Rodrigues — Cr$ 36,00; n. 793 Joaquim Do Val Cr$ 72,00; ns. 922 e 871 Jocelym Murray .... Cr$ 3.429,00; n. 1251 José Alves dos Santos Cr$ 10,00; n. 1042 José Anacleto Lobão Cr$ 1,80; n. 1324 José Antonio da Silva Santos Cr$ 10,00; n. 2064 José Bergamini Cr$ 160,00; n. 1181 José Caetano da Silva Cr$ 10,00; n. 1300 José Camillo Cr$ 45,00; n. 1308 José Candido de Salles Cr$ 20,00; n. 960 — José da Costa Passos Cr$ 40,00; n. 119 José de Almeida Freitas Cr$ 2.664,00; n. 1258 José de Freitas ....

Cr$ 445,50; n. 1283 José Domenici Cr$ 33,00; n. 1296 José Eustachio Lopes Cr$ 60,00; n. 1192 José Fernandes Neto Cr$ 60,00; n. 699 José Fernandes Puga .... Cr$ 120,00; n. 176 José Ferreira Cr$ 774,00; n. 601 José Ferreira Diniz Cr$ 21,00; n. 998 José Ferreira Nobrega Cr$ 20,00; n. 1155 José Gomes da Silva Cr$ 169, ; n. 19,9 José Macario dos Santos Cr$ 70,00; n. 802 José Maria Gelara Cr$ 36,00; n. 1216 José Maria Martins Cr$ 20,00; n. 622 José Passos Cr$ 18,00; n. 972 José Pedro de Castro Cr$ 140,00; .... n. 962 José Pimentel de Carvalho Cr$ 40,00; n. 1253 José Pinto Ribeiro Cr$ 60,00; n. 434 José Placa Gonçalves Cr$ 315,00; n. 432 José Sanchez Blanco Cr$ 18,00; n. 1228 José Servulo dos Reis Cr$ 45,10; n. 1115 José Torres Cr$ 40,00; n. 1219 José Victor de Paiva Cr$ 10,00; n. 1267 João Vieira de Araujo Cr$ 67,50; n. 1174 Josina Alves de Sá Cr$ 1.080,0; n. 761 Judith Rodrigues Cr$ 15,00; n. 138 Julio de Almeida Mendes Cr$ 18,00; n. 225 Julio Ferreira Lima Cr$ 2.052,00; n. 206 Julio Ortega Ydalga Cr$ 271,00; n. 785 Lafayete Magalli Cr$ 30,00; numero 1023 Laudelina Serra .... Cr$ 30,00; n. 659 Leonel Rosa Filho Cr$ 9,00; n. 171 Luiz Felix Mandroni Cr$ 51,00; n. 455 Luiz Francisco Rodrigues Mendes ...

Cr$ 7.935,00; n. 857 Luiz Maria Cherin Cr$ 54,00; n. 608 Luiz Victor Ferreira Cr$ 15,00; n. 737 Manuel Cardoso da Silva ..... Cr$ 30,00; n. 833 Manuel da Silva Cr$ 132,00; n. 839 Manuel José Bento Cr$ 1,00; n. 478 Manuel Lima Carvalho Cr$ 18,00; n. 1150 Manuel Malheiro Dias Costa Cr$ 9,00; n. 1187 Manuel Marques Pesado Cr$ 9,00; n. 124 Manuel Martins Cr$ 18,00; n. 787 Manuel Ribeiro Cr$ 54,00; n. 1265 Manuel Victorino de Souza .....

Cr$ 120,00; n. 652 Marciolino Lima Cr$ 432,00; n. 1239 Margarida Gonzaga Cr$ 16,00; n. 619 Maria Aparecida de Lima .... Cr$ 72,00; n. 361 Maria Barbara Nogueira Cabral Cr$ 2.034,00; n. 880 Maria José Pereira ...... Cr$ 18,00; n. 1005 Maria Luiza Cr$ 14,00; n. 820 Maria Soares de Jesus Cr$ 2.160,00; n. 736 Maria Vieira Zuquim Cr$ 312,00; n. 1180 Mário Amalio de Sá Ferraz .... Cr$ 30,00; n. 437 Mário Antonio Nunes Cr$ 18,00; n. 1291 Mário de Oliveira Cr$ 60,00; n. 63 Mário Ferreira Cr$ 252,00; n. 1285 Matheus Nascimento Cr$ 544,20; n. 53 Mauricio Kiels Cr$ 837,00; n. 280 Miguel Gonçalves de Azevedo Cr$ 135,00; n. 1017 Minervina P. de Souza Cr$ 487,30; n. 578 Moisés W. Eugeni ....

Cr$ 62,00; n. 1092 Nathalina Fulco Cr$ 126,00; n. 863 Nayr Duarte Coberio Cr$ 81,00; n. 908 Nayr Lacroix e Zilda Pinheiro Cr$ 2.622,50; n. 191 Nelson Cid Cr$ 72,00; n. 863 Nelson Gebara Cr$ 36,00; n. 1102 Nicacio Esteves Cr$ 86,10; n. 48 Nourival de Lima Ferreira Cr$ 27,00; n. 1068 Oldemar Bizagio Cr$ 20,00; n. 6 Olympio Ferreira Soares .... Cr$ 108,00; n. 109 Orozimbo do Amaral Cr$ 54,00; n. 120 Osmam de Souza Mesquita Cr$ 120,00; n. 873 Othon Pereira Barcellos Cr$ 9,00; n. 605 Oswaldo de Barros Castro Cr$ 20,00; n. 1243 Osmar L. da Silva Cr$ 10,00; n. 124 Padre Vicente Borges ... Cr$ 80,00; n. 752 Paulo de Souza e Silva Cr$ 36,00; n. 1233 Pedro da Silva Pacheco Cr$ 120,00; n. 631 Pedro Gabriel Cr$ 88; n. 1050 Pedro Luiz Ribeiro .... Cr$ 80,00; n. 300 Pielo Prado Cr$ 15,00; n. 975 Raymundo Cesar Guimarães Cr$ 280,00; n. 253 Raymundo da Costa Figueira ... Cr$ 1.800,00; n. 420 Raymundo de Paula Barros Cr$ 2.430,00; n. 1319 Raymundo Gonçalves ... Cr$ 21,80; n. 1322 Rescenvindo Alves Cr$ 40,20; n. 984 Ricardo Varell da Fonseca Cr$ 20,00; n. 1193 Rodolfo Dourado Lopes Cr$ 30,00; n. 1116 Roque Rotondo Cr$ 240,00; n. 1151 Rosalina Maria da Conceição Cr$ 40,00; n. 628 Sebastião Atella Cr$ 936,00; n. 1338 Sebastião da Senha Pacheco Cr$ 30,00; n. 1177 Sylvio Bueno Cr$ 540,00; n. 1268 Synval Pereira da Cruz Cr$ 1.380,00; n. 748 Targino Coelho Lamego Cr$ 270,00; n. 1275 Theodomiro Rodrigues de Souza Cr$ 68,50; n. 1229 Thomaz Barchuer ...... Cr$ 105,50; n. 415 Tito Livio de Castro Cr$ 747,00; n. 739 Victorino Ferreira da Costa Cr$ 99,00; n. 597 Virgilio José Saldanha ... Cr$ 117,00; n. 187 Walter dos Santos Castro Cr$ 321,00; n. 1151 Yolanda e Maria de Lourdes T. Gomes Cr$ 5.285,30 — SOMA: Cr$ 103.063,90. Porto Alegre, 24 de agosto de 1952. (a) Pedro I. Abreu Silva. Fiscal de Rel. la Pap. XXVII. Instituto Hipotecário Financeiro Banco de Credito Real. Diretor: Carlos F. de Mello. J. Rasgado Filho — DESPACHO DE FLS. 46: Citem-se, expedindo-se editais com o prazo de trinta dias, prestando-se, antes, a necessária afirmação. Rio 10-10-52. (a) N. R. Alves. — DESIGNAÇÃO DE FLS. Designo o dia 10 de dezembro próximo, ás 14 horas para o recebimento ou depósito. Rio, 20 de outubro de 1952. O escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1952. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

PENSE E RESOLVA

CARNAVAL

1	2	3	4
2			
3			
4			

HORIZONTAIS

1 — Animal felino (feminino);
2 — Partidas
3 — Cinema de Copacabana
4 — Roda

VERTICAIS

1 — Roda
2 — Somar
3 — TAAC
4 — Burro

LUIZ ARMANDO

MAIS OPORTUNIDADES PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS oferece todas as semanas grandes oportunidades para os leitores da seção "Pense e Resolva".

Para esta semana, os prêmios são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um corte de fazenda para senhora;

2º PRÊMIO — Uma garrafa térmica;

3º PRÊMIO — Meia duzia de xicaras para café;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

5º PRÊMIO — Um objeto de utilidade para o lar.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

PERIODICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL de citação de Filipe Costa Contreiras, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do D. F., faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiver, ou interessar possa que por parte de César Augusto Dias da Costa, foi proposta uma ação de dissolução de sociedade da firma Industrias de Ampolas Rota Ltda., na pessoa de seu sócio Filipe Costa Contreiras, cuja petição inicial é do teor seguinte: — "Petição inicial — fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — César Augusto Dias da Costa, portugues, casado, e José Inácio Lopes, portugues, solteiro, sócios cotistas da sociedade de responsabilidade limitada que, sob a denominação de "Industria de Ampolas Rota Ltda." tem a sua sede à Av. dos Democráticos 325-H, nesta cidade, por seu advogado constituido nos termos do mandado incluso, vem expor para afinal requerer a V. Excia. o seguinte: — Sociedade em questão foi iniciada em 4/4 do ano vigente, por contrato particular registrado, s. o n. 46.581, no Departamento Nacional de Industria e Comércio, dela fazendo parte os Suplicantes e mais Filipe Costa Contreiras, conforme contrato social anexo (doc. n. 1), sendo a sua duração por tempo indeterminado, de acôrdo com o disposto na cláusula 3ª. — Não obstante contar da cláusula 4ª no referido contrato já haver sido totalmente realizado o capital de Cr$ 150.000,00, na realidade foi despendida sòmente a quantia de Cr$ 90.000,00, com a compra de maquinários, móveis e utensílios, pertencentes à firma "Industria Vitrotécnica Ltda.", que anteriormente funcionava no mesmo local, e ainda em outras despesas, tendo sido essa importancia recolhida em parcelas iguais de Cr$ 30.000,00 de cada sócio, sendo que as relativas aos sócios José Inácio Lopes e Filipe Costa Contreiras, pelo fato de não terem dinheiro, foram empréstimo pelo sócio César Augusto Dias da Costa, conforme promissórias em seu poder. — Acontece que por terem os suplicantes outras ocupações, ficou à testa da Sociedade o sócio cotista Felipe Costa Contreiras, o qual, sem qualquer aviso, abandonou a séde da mesma e desapareceu, achando-se em lugar incerto e não sabido. — Assim sendo, e estando paralisada a industria explorada pela Sociedade, havendo, duvida da mesma a serem solvidas, bem como o aluguel da loja que ocupa, é a presente para requerer a presente ação de dissolução da firma com apoio nos Arts. 335, parágrafo 5º, e 366 § 2º, do Cod. Comercial Brasileiro, observando ainda o disposto no Art. 655 e seguinte do Cod. de Proc. Civil, sendo nomeado liquidante o sócio César Augusto Dias da Costa, com a plena aquiescência do outro sócio impetrante desta medida judicial (solução prescrita na cláusula 10ª do Contrato Social), expedindo-se editais, com o prazo que V. Excia. determinar, para conhecimento e ciência do aludido sócio Filipe Costa Contreiras, cujo paradeiro é ignorado. — Protestam os suplicantes por todos os generos de provas permitidas em direito e dão para efeito da causa o valor de Cr$ 60.000,00. — Termos em que, pp. V. Excia. deferimento. Rio de Janeiro, ... 11-10-1952. — (a) Bento Ribeiro, adv. insc. 1555. — DESPACHO: — A. cite-se. — Rio, 20-X-52. (a) M. Costa". — Despacho de fls. 7. — Tomada por termo a afirmação da ausência, expeça-se o edital de citação, com o prazo de 30 dias. — Rio, 24-X-52. (a) M. Costa. — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Filipe Costa Contreiras, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despachos acima transcritos, ficando ciente outrossim que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio de Justiça, à rua D. Manuel n. 29. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos ... 30-10-1952. Eu, A. Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi. Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL — Edital com o prazo de 30 dias para ciência de terceiros interessados na forma abaixo: O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal: Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Aracy de Nazareth Montel, lhe foi dirigida a petição de teor que se segue: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Aracy de Nazareth Montel, brasileira, de prendas domesticas, viuva, Pedro Paulo de Nazareth Montel, Arnaldo José de Nazareth Montel, brasileiros, comerciários, moradores à Praia do Flamengo n. 62, a primeira como meeira e inventariante do espólio de seu marido Pedro Montel e os segundos como herdeiros do mesmo espólio, vem nos termos do art. 720 e 166, 2º do Código de Processo Civil, combinado com os arts. 172 e 177 do Código Civil, protestar como protestado tem pela interrupção da prescrição do direito de promover as ações pessoais e reais integradas ao seu patrimonio, como herdeiros que são nos espólios de Alice da Silva Nazareth ou Alice Nazareth e Mario da Silva Nazareth que se processam no Juizo de Direito da 5ª Vara Civel, Ernestina Nazareth que se processa no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel, Marina Nazareth que se processa na 3ª Vara Civel, Francisco Antunes Nazareth e Ana Carneira de Abreu Nazareth que se processam pelo Juizo da antiga Provedoria de Residuos, Cartório do escrivão Fragoso. E para garantia de seus direitos e do protesto que ora fazem requer a V. Exa. sejam citados para ciencia do mesmo os herdeiros dos inventários acima referidos Alice Nazareth, solteira, maior, moradora à rua Jardim Botanico 91, Inah Nazareth Pereira, viuva de Rodolfo Moraes Pereira, moradora à rua Dezenove de Fevereiro n. 79, Ibéré Nazareth por si e como inventariante do Espólio de Alice e Mario da Silva Nazareth, e sua mulher Zilda Deschamps Nazareth, moradora à rua Barão de Mesquita n. 48, e Moacir Nazareth e sua mulher Antonieta de Oliveira Nazareth, moradora à rua D. Bosco, requerendo outrossim a V. Exa. sejam extraidos editais para ciencia de terceiros dentro e fora do pais, que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Nestes termos requer que depois de preenchidas todas as formalidades legais lhe seja o presente entregue independente de traslado. Nestes termos, Pede deferimento. João Diogo Malcher da Cunha. Despacho: A., como requer. — Edital prazo de 30 dias. Rio, 16-10-52. — Jonatas.» — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de outubro de 1952. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. Jonatas de Matos Milhomens. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

VARGAS SERÁ HOMENAGEADO



Getúlio Vargas

O presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina está organizando uma grandiosa homenagem ao lider de tôdas as classes Getúlio Vargas, que atualmente vem dirigindo os destinos de nossa pátria.

O grande estadista, pelo muito que fez e que ainda irá fazer pelo povo brasileiro, especialmente pelos trabalhadores, merece a festa que está organizando a entidade sindical mencionada, juntamente com tôdas as sus congêneres.

Destarte, queremos dirigir destas colunas aos responsaveis pelo destino das entidades sindicais do país o nosso aplauso a uma iniciativa como a que está sendo encetada, pois, homenagear Getúlio é dignificar o trabalhador brasileiro.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS E ESPELHOS

Serão realizadas, hoje, as eleições nessa entidade

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Vidros e Espelhos do Rio de Janeiro realizará, no dia de hoje, das 10 às 20 horas, as eleições para sua Diretoria e Conselho Fiscal.

Quatro mesas eleitorais funcionarão na Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard, Fábrica de Empolas M. M. Gomes, S. A. Fábrica de Vidros Mirvt Ltda. e Cia. Industrial São Paulo e Rio. Haverá, ainda, outra na sede do Sindicato e uma itinerante que deverá percorrer as Fábricas Brasileira de Vidro e Vidro Boêmia e Vierit.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1 200.00
Colcatol, a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1, Cr$ 130.00, par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1 300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas pés "Chipendale" Cr$ 1 700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00, idem, idem tipo mala, Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro Cr$ 1.250.00, casal, Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

A INFÂNCIA PAULISTA E O DIA DA REPÚBLICA

Os cariocas assistirão a uma exibição inédita no proximo dia 15, quando 50 crianças dos parques infantis de São Paulo farão uma demonstração de ginástica acrobática. Essas crianças virão ao Rio com 1500 jovens dos cursos secundários do Estado bandeirante que aqui farão, naquela data, uma exibição de ginástica ritmica.

As eleições de hoje nos Estados Unidos

Encerrada, num ambiente de grande entusiasmo e rivalidade, a mais memorável e rumorosa de tôdas as campanhas presidenciais norte-americanas — Eisenhower e Stevenson, duas personalidades diferentes, disputam, em igualdade de condições, as preferências do eleitorado — Os «indecisos» deverão resolver o pleito



Stevenson

Realizam-se hoje as eleições presidenciais e legislativas norte-americanas.

Os dois candidatos à suprema direção da grande República, o general Dwight Eisenhower e o governador Adlai Stevenson, levaram a efeito uma campanha memoravel, talvez a mais movimentada e baralhenta de quantas já se realizaram nos Estados Unidos.

«Ike» é o militar de carreira; o antigo comandante-chefe, familiarizado com os métodos de Estado-Maior; o homem de ação que, depois de 40 anos de vida militar, transformou-se num politico.

«Steve» é o burguês rico e impenetravel; o universitario e homem de lei intelectual, que até a sua campanha de 1948 para o cargo de governador de Illinois, pouco contacto havia tido com o que se costuma chamar de povo; o advogado que raramente advogou; o pensador solitário.

Estão, pois, frente a frente, duas personalidades diferentes. A noite de hoje para amanhã os dois homens devem passá-la em suas residencias, mas residencias tornadas oficiais e invadidas por testemunhas.

Não há um candidato favorito. Ninguem se afoita a apontar o vencedor, uma vez que é temerária qualquer opinião nesse sentido.

Ao que tudo indica, o pleito será resolvido pela votação dos «indecisos».

Mas, esperemos pelo resultado. Por enquanto, ninguem ousará afirmar qual dos dois candidatos acordará presidente dos Estados Unidos, a 5 de novembro de 1952.

ENCERRADA A CAMPANHA

NOVA YORK, 3 (de Andre Rabache, da France Presse) — As últimas palavras pronunciadas em público pelos dois candidatos que se defrontarão nas eleições presidenciais e legislativas norte-americanas confirmam que o resultado é imprevisivel, tanto para eles como para a imensa maioria dos observadores.

Com efeito, a poucas horas do pleito, Stevenson e Eisenhower lançaram um último apêlo à categoria de eleitores que têm em suas mãos a sorte dos dois homens: os «sem partidos», que sòmente se decidirão no momento de votar e os hesitantes de cada um dos dois grandes partidos que poderão abandonar sua fidelidade em benefício do candidato adversário.

Eisenhower

O sr. Adlai Stevenson, em Chicago, trouxe um novo elemento ao debate eleitoral, evocando a memoria do falecido Wendel Wilkie, o republicano liberal e anti-isolacionista que se apresentou às eleições presidenciais de 1940 contra Franklin Roosevelt. O governador do Illinois, falando em seu próprio Estado perante uma multidão particularmente entusiasta, convidou todos os liberais do partido adversário a repelir a candidatura do general Eisenhower, que fez aliança com a «velha guarda» (Mac Carthy e Jenner) e a votar no Partido Democrata, «o partido da fé, da esperança, do progresso e da liberdade».

Por seu lado, o general Eisenhower fez a sintese dos seus pontos de vista e das suas intenções, mandando publicar um «juramento à nação» em 10 pontos.

Num esforço evidente para atrair os «sem partido» e mesmo os democratas descontentes com o governo Truman, fez as seguintes solenes promessas: manutenção e melhoria dos métodos de progressos sociais dos últimos 20 anos; escrupulosa honestidade no seio do governo; luta contra a inflação; redução dos impostos e melhoria da eficiencia administrativa; proteção ao mundo operário; igualdade civica absoluta de todos os cidadãos; luta implacavel contra a infiltração comunista; politica externa firme e corrente; salvaguarda da paz.

Os democratas imediatamente sublinharam que esses compromissos, em sua maioria, pareciam constituir um resumo do programa de seu proprio partido (com exceção da viagem a Coréia) e que certas promessas feitas por Eisenhower estão em contradição com as doutrinas economicas e sociais do Partido Republicano.

Por isso repetiram a todos os indecisos: «Cuidado com a armadilha», afirmando que o «senador Taft e seus compatsas serão os verdadeiros donos da Casa Branca se Ike fôr eleito».

De sua parte, os republicanos condenaram a evocação da memoria de Wilkie feita por Stevenson, qualificando-a de «manobra ignobil concebida no último minuto e que não enganará ninguem».

Desse modo, o campo de batalha está claramente delimitado. Incide sobre os indecisos do corpo eleitoral norte-americano, assim como sobre a minoria dos hesitantes dos dois partidos. Alguns republicanos da esquerda (o senador Wayne Morse, do Oregon, por exemplo) anunciaram sua passagem para o outro campo, e grande número de democratas da direita (militantes do sul, notadamente) deu a conhecer seu apoio a Eisenhower.

Essas alterações são impossiveis de se calcular em votos e deve-se esperar até depois de amanhã para se conhecer o veredicto do povo norte-americano.

SONDAGENS

NOVA YORK, 3 (AFP) — Três Institutos de sondagens da opinião pública, que acabam de publicar suas previsões definitivas sobre o pleito de amanhã, verificaram que o general Eisenhower levava vantagem sobre o governador Adlai Stevenson no momento de sua última consulta.

O mais categorico em suas conclusões é o Instituto Hibell, que trabalha para a cadeia de jornais republicanos Scripps-Howard. Com efeito declara esse instituto que numerosas pessoas que votaram em Truman, em 1948, responderam que desta vez se pronunciariam por Eisenhower para dar a vitoria ao candidato republicano.

O Instituto Crosley, que completou sua última sondagem no meio da semana passada, acha que se a votação tivesse lugar naquele momento, o candidato republicano teria obtido 47,4 por cento dos sufragios no passo que o candidato democrata teria recebido 42,3 por cento, ficando indecisos 9,3 por cento.

Finalmente, o Instituto Roper julga que o maior número de eleitores pendia a favor de Eisenhower, na última sexta-feira à noite, quando fez derradeira sondagem. No entanto, acrescenta que o governador Stevenson subiu rapidamente na corrente da opinião pública entre 15 e 31 de outubro último e que continua a ganhar terreno à medida que se aproxima o momento das eleições.

O Instituto Gallup ainda não deu a conhecer suas conclusões, o que fará a qualquer momento.

MÚSICA

Problemas da Orquestra Sinfônica Brasileira

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

É necessário que a imprensa agite agora, no momento em que se encontra na Câmara dos Deputados um projeto instituindo um auxilio à Orquestra Sinfônica Brasileira, os problemas que lhe são peculiares, para que, do conhecimento geral que possam oferecer os conhecedores do assunto, tenham os ilustres membros da Comissão de Educação e Cultura elementos para estudar e deliberar sobre os verdadeiros rumos que deverão ser traçados ao conjunto.

Como principal, colocaremos a questão financeira, isto é, os meios com que terá de contar para progredir e viver, «pivot», como é natural, de toda a engrenagem que a sustenta. Como Sociedade particular que é, não poderá o governo ditar normas ao seu funcionamento, mas nem por isso deverá descurar de assisti-la em seus transes, certo como é que a principal e mesmo fundamental fonte de receita de que dispõe vem do poder público.

Por isso mesmo, entendemos que a Orquestra Sinfonica Brasileira, pelo que realizou até agora entre nós, não poderá ser desassistida, ao contrário, precisa ser melhor amparada, para que não sofra, como tem sofrido, abalos profundos em sua estrutura. E a forma que se nos afigura mais conveniente seria a sua oficialização, como órgão do Ministério da Educação e Saúde, possivelmente subordinada ao Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico. O Governo, como é sabido, lhe dá, anualmente, uma subvenção de Cr$ 4.000.000,00. Com um pouco mais e uma organização elaborada em forma moderna e eficiente, poderia ela e, sobretudo os músicos que a compõem, produzir mais e melhor, difundido largamente a música, estimulando vocações, apresentando de maneira mais ampla a produção dos músicos nacionais, tanto os antigos, hoje tão esquecidos, como os contemporaneos.

Confiado, como está, às luzes de uma inteligência moça e brilhante, como as do deputado Adail Barreto, o projeto Brigido Tinoco poderá vir ser a pedra angular para o desenvolvimento do sinfonismo no Brasil, tantas são as perpectivas que oferece aos estudiosos nos assuntos musicais, como aos que dele se aproximem com inteligência e boa vontade.

COMUNICAÇÃO DOS "BARNABÉS"

A Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumento de Salário dos Servidores Públicos, Autarquico e Pessoal de Obras, está convidando, por nosso intermédio, a todos os servidores para que compareçam, hoje, às 17 horas, à Câmara dos Deputados, quando será entregue à Comissão Parlamentar Interpartidária, o substitutivo que consubstancia as reivindicações de nossa classe e contem as emendas a serem introduzidas na Mensagem enviada pelo Poder Executivo, e, ao mesmo tempo, a referida comissão, comunica que o «Enterro do Abono» não será realizado hoje.

A chuva, no Rio, incentiva os motoristas ladrões

Basta chover no Rio de Janeiro para não haver taxi para ninguém. Talvez exorbitemos ao generalizar, pois os taxis existem sim, e trabalham normalmente. Só que os motoristas inescrupulosos, como os que fazem ponto na Praça XV de Novembro, selecionam seus fregueses, só atendendo aqueles que lhes vão dar maior lucro. E tudo isso quando já houve o aumento de bandeirada, condições mais lucrativas para o motorista e toda a sorte de vantagens.

ESTA' ENGUIÇADO

A reportagem deste jornal acabara de fazer um serviço na Praça XV, na tarde de ontem, depois das 18 horas, quando caira uma chuva copiosa sôbre a cidade. Nosso repórter, como todas as outras pessoas, aguardou que a chuva estiasse, para obter um taxi. Enquanto isso, teve oportunidade de observar as cenas mais degradantes em relação à grosseira dos motoristas de taxis, quando procurados por uma só pessoa, ou por uma pequena família. Um taxi que parou em virtude de o sinal estar fechado, alegou que estava enguiçado, deixando na rua um casal que trazia no colo uma criança de menos de um ano de idade. Infelizmente não pudemos anotar seu número, porquanto o mesmo, esquecendo de

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

O BICHO

O BICHO QUE DEU



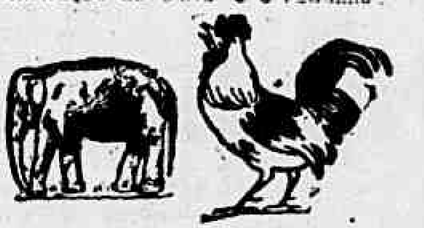
Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8395	5.º	3542
2.º	0108	M.	733
3.º	0852	R.	856
4.º	6836	S.	20

Constant.	Niterói
6522	7652
9775	2179
8735	9681
6501	3481
1533	2993

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1646 — 2551

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 228-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 26
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 681
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 194

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Os 49 quilos deram a vitória ao El Caudilho

Exageradamente beneficiado na distribuição de peso o defensor do Stud Serrador -- Arenoso, de uma corrida para outra, foi aumentado em nove quilos -- Dezenove quilos de diferença -- Não podia perder

SETE VENCEDORES ASSINALADOS

Escreve JURACY ARAUJO



Foi um dia cheio para os leitores de GAZETA DE NOTICIAS, o de sabado último, na Gávea, cujo programa tinha como prova básica o Clássico «Imprensa». **Nada menos de dez párcos formaram a reunião, todos equilibrados, assinalando a nossa crônica sete vencedores quase a seguir. E, isto, devemos ao nosso observador, Oscar Griffts, que se houve de forma impecável analisando páreo a páreo, depois de presenciar os trabalhos matinais costumeiros. Muito embora a marcação dos palpites fosse feita pelo signatário destas linhas, estamos no dever de dizer, que o cronista não fez mais que seguir a risca, as observações do Griffts. De qualquer forma o sucesso foi marcante, principalmente no páreo de El Caudilho em que diziamos que o «handicapeur» estava presenteando o defensor do Stud Serrador com os 49 quilos programados. Diziamos mesmo que era uma «barbada» para o El Caudilho, e tudo foi confirmado.**

Conforme haviamos previsto, em nossas apreciações sobre a corrida de sabado, publicado naquele mesmo dia, o cavalo El Caudilho dividiu a raia, deixando em segundo Criado, apontado por nós como o mais provavel secundante do pensionista de Claudemiro Pereira, pois também muito beneficiado no peso em relação ao Arenoso, fôrça aparente, já que Impressiva vinha de vitoria em turma fraca e ainda cedia quatro quilos ao El Caudilho, era Criado a melhor indicação para o segundo posto.

DIFERENÇA ASTRONOMICA

Todos devem estar perfeitamente lembrados da vitoria de Arenoso sobre Tributária e El Caudilho. Este reaparecia de cura, levando 58 quilos enquanto Arenoso carregava apenas 50. Resultado: Arenoso numa pista a feição largou e acabou com a corrida, com El Caudilho, nos últimos metros, tentando arrebatar a segunda colocação de Tributária.

Uma semana depois voltava aqueles parelheiros a intervir em outra prova, mas em 1.600 metros e na areia. Arenoso, sai programado com 51 quilos; Criado de 55 e El Caudilho de 53. Arenoso volta a ganhar, mas não tão facil como da vez anterior. Iamos esquecendo de mencionar que Tirolês, o segundo colocado, carregou 62 quilos.

Sabado último, depois de entrar terceiro para Bet, **que por sua** vez ganhou na quinta-feira do próprio Arenoso, Toribio, Retrag, Augusta e outros, só perdendo para Calilho, o castanho El Caudilho reaparece inscrito de 49 quilos, enquanto Arenoso subia para 60; Tirolês permanecia de 62 e Criado baixava de 55 para 51 quilos. O que não podemos compreender é o seguinte: Por que Arenoso por vencer uma corrida subiu nove quilos? Por que Tirolês manteve os 62, enquanto El Caudilho era beneficiado exageradamente, baixando para 49. A diferença de peso entre Arenoso e El Caudilho de duas corridas passadas até sabado último é simplesmente fantastica. El Caudilho que ao reaparecer cedia 8 quilos ao outro, por ocasião de sua vitoria, levava 11 de vantagem, portanto 19 de diferença, o que é um absurdo. Em tal situação Arenoso em hipotese alguma poderia bater o rival. Nem mesmo com motor a jato.

Poucos turfistas notaram esse fator importantissimo, e quando El Caudilho, regressava a pesagem, foi vaiado por alguns, que reputavam certa a presença de Arenoso no placar.

Como se vê, desta feita não foi necessaria a intervenção do caixão de gás, o handicapeur errou lamentavelmente, dando de mãos beijadas um páreo certo para o El Caudilho.

Encerrados os leilões de potros

Sábado último, no Tattersall da Vila Hípica, na Gávea, foi realizado o último leilão de potros de 1952. Grandemente concorrido, a venda atingia à importância de Cr$ 5.651.000,00. E' esta a relação dos potros vendidos e dos seus compradores:

CRIADOR «EUVALDO LODI»:
Minochino, 100.000,00, Francisco Serrador; Minovar, 135.000,00, Francisco Serrador; Minoletta, 116.000,00, Francisco Serrador; Charbal, 110.000,00, Francisco Serrador.

HARAS «SANTO AMARO»:

Clarnico, 30.000,00, Stud Don Ricardo.

HARAS «SANTA CLARA»:

Woopee, retirado, Sunkist, retirado; Surmaid, 50.000,00 Emil do Vieira.

HARAS «CHANTECLER S. A.»:

Talleire, 100.000,00, Rogeve Kloes; Gamiani, 200.000,00, Stud Palace.

HARAS VARGEM ALEGRE:
Chulita, 130.000,00, Stud Urucum; Chivi, 210.000,00, Mac Crimon; Chiquito, 18.000,00, Stud 20 de Janeiro; China, 110.000,00, A. J. Peixoto de Castro; Chimarrão, 245.000,00, Stude Vice-Rei; Sic, 160.000,00, Sud 20 de Janeiro; Silvina, 60.000,00, Francisco Serrador; Simão, 160.000,00, Stud 20 de Janeiro; Silvino, 130.000,00, Silverio Ceglia; Silo, 125.000,00, Stud 20 de Janeiro; Siri, ... 125.000,00, João Soares Guimarães; Eloah, 185.000,00, Silverio Ceglia; Eloi, 150.000,00, Artur Fon.

MARIO DE SOUZA VIEIRA:

Adagio 80.000,00, Stud Urucum.

HARAS «V. 8»:

Emeli, retirada e Ever Night, retirada.

«BOELSUM JOANNES BOELSUMS»:

Hollands, retirada.

HARAS «SÃO PAULO»:

Gorro, retirado; Gomo, retirado; Garbo, retirado, Garra retirada e Goal retirado.

HARAS «PARANÁ»:

Gunga Din, 80.000,00, Stud Urucum; Goiré, 80.000,00, Stud Urucum; Glorin, 80.000,00, Stud Urucum; Gloriada, 60.000,00, Stud Urucum; Geada, 80.000,00, Stud Urucum; Gaiano, 60.000,00, Stud Urucum; Gargalhada, ... 70.000,00, Stud Jardim Botanico.

HARAS «SANTA ANITA»:

Jaiura, 60.000,00, Francisco Serrador: Jaburá, 100.000,000, Stud 5 Estrelas: Jabre, retirado: Jeirema, 100.000,00, Stud 5 Estrelas: Jalice, retirado: Jatuí, retirado: Jarundá, 60.000,00, Vanca Batista Cardoso; Joliz, ... 120.000,00, Stud 20 de Janeiro; Jalmar, 100.000,00, Stud Ipanema: Jereti, 100.000,00, Orlando Medeci; Jennifer, 90.000,00, Stud 20 de Janeiro: Jatuna, retirado.

HARAS RANCHO DO FELICIO:

Queluzina, 45.000,00, Carlos do Povo Duarte.

HARAS CASTELO E JAÇATUBA:

Kodak, 120.000,00, Stud Verde e Preto; Kalulá, 100.000,00, Stud Verde e Preto; Kracknel, ... 120.000,00, Stud Verde e Preto; Kaxuxa, 100.000,00, Stud Verde e Preto.

HARAS «EXPEDICTUS» e «SÃO JOSÉ»:

Pintura, 170.000,00, Alberto Cavalcante.

HARAS «BELMONTE»:

Famoso, 50.000,00, Stud Urucum; Faz Favor, 70.000,00, Stud 13 de Junho; Fighter, 90.000,00, Stud 13 de Junho.

HARAS VALENTE:
Fair Dianna, 90.000,00, Alberto Cavalcante.

HARAS ITAJABY:
Morena Flor, 45.000,00, Batista Pereira.

RENATO DE ARAUJO CUNHA:

Pros. 60.000,00, Roberto Gomes.

HARAS «MONDESIR» E «ITAIASSÚ»:

Romã, 150.000,00, Rubens Gomes; Ré, 70.000,00, Gustavo de Carvalho.

DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA DO EXÉRCITO:

Cabo Verde, 70.000,00, Ernani Gower Bastos; Cabulete, ... 50.000,00, Stud Lena Maria; Cunhambebé, 40.000,00, Pedro da Cunha Filho.

FAZENDA RIO GRANDE:

Firebolt, 41.000,00, Stud Nees.

CONCEIÇÃO MONTEIRO FLEURY:

Flamengá, 55.000,00, Stud Flor de Lis.

Foi este o resultado das quatro noites do Leilão:

	Cr$
1ª noite	3.395.000,00
2ª noite	3.210.000,00
3ª noite	3.210.000,00
4ª noite	5.651.000,00
Total	15.466.000,00

BELO GESTO DE BENEMERÊNCIA DO EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA

Sábado último terminou o leilão de potros no Tattersall do Jockey Club Brasileiro. Um dos animais que iriam ser apregoados era o belo cavalo Eloi, do embaixador Osvaldo Aranha. Esse grande criador, proprietário do Haras Vargem Alegre, declarou que a importância que Eloi alcançasse seria da Caixa Beneficente dos Profissionais de Turf. Como o embaixador previra, o cavalo foi arrematado pela elevada importancia de Cr$ 150.000,00. O gesto do doador é, inegavelmente, muito simpatico.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — ÁS 13,20 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Mantuano	2	54
2—2	Cyrnos	5	54
3	Brumário	4	54
3—4	Inchalla	6	51
5	Rio	7	58
4—6	Tor di Quinto	3	54
»	Fogata	1	52

SEGUNDO PAREO — ÁS 13,45 — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Egil	1	56
2—2	Mon Petit, ex-Devasso	5	56
3—3	Patativa	2	54
4	Ianti	6	56
4—5	Palmer	3	56
»	El Negrito	7	56
»	Fair Coy	4	52

TERCEIRO PAREO — ÁS 14,10 — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Accordeon	6	54
»	Fairfax	7	52
2—2	Mondel	3	50
3	Marshall	8	51
4	Madrigal	5	51
5	Ramon Novarro	1	52
4—6	Kurdo	2	51
»	Duc d'Anjou	4	53

QUARTO PAREO — ÁS 14,35 — 1.200 METROS — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

			Ks.
1—1	Toé	14	54
2	Abellion	2	54
3	Hunter Prince	12	54
2—4	Pracinha	3	54
5	Napoleão	10	54
6	Gongué	15	54
7	Poranga	7	54
3—8	Zafiro	5	58
9	Maravedi	8	58
10	Itaituba	4	54
»	Guanumbi	6	54
4-11	Harem	13	54
12	Souverain	1	58
13	Pacalano	11	54
»	Sapé	9	54

QUINTO PAREO — ÁS 15,00 — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Manimbé	2	52
2—2	Osculo	7	56
3	El Gaucho	5	52
3—4	Mont Royal	3	52
5	Ramon Novarro	6	58
4—6	Philidor	4	50
»	Gentil	1	50

SEXTO PAREO — ÁS 15,30 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Paó	2	56
2	Tatá-Assú	3	56
2—3	Lupan	5	56
4	Eônio	6	56
3—5	Curragh	1	56
6	Kantar	8	56
4—7	Crosby	4	56
8	Demônico	7	56

SETIMO PAREO — ÁS 16,00 — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Holocalix	9	54
2	Sol Bonito	6	54
2—3	Lovelace	7	50
4	Ecelero	5	54
3—5	Irresistivel	8	52
6	Islete	2	56
7	Estalo	1	54
4—8	El Campeador	10	56
9	Pesadelo	4	52
»	Lucifer	3	51

OITAVO PAREO — ÁS 16,30 — 1.200 METROS — Cr$ 30.000,00. (BETTING)

			Ks.
1—1	Mandi	13	58
2	Puruna	10	52
3	Mameluco	3	54
2—4	Dalmon	4	53
5	Kielce	5	56
6	Happy Boy	6	56
3—7	Gladio	2	56
8	Calendula	7	52
9	Letrado	12	52
4-10	Gay Fox	11	56
11	Home Fleet	9	52
12	Elaegi	8	54
»	Boina	1	50

NONO PAREO — ÁS 17,00 — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00. (BETTING)

			Ks.
1—1	Tapajú	10	52
»	Ruivo	8	50
2	Cravador	4	52
2—3	Irish Star	1	50
4	Joio	12	56
5	Come On!	9	56
3—6	Alvitre	2	52
7	Populino	7	50
8	Caoré	5	54
4—9	Maco	3	50
10	Vergel	11	50
»	Mineapolis	6	50

DECIMO PAREO — ÁS 17,30 — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00. (BETTING)

			Ks.
1—1	Herval	5	56
2	Usastro	1	56
3	Ciranda	6	54
2—5	Nocaute	8	56
5	Repentino	11	56
6	Evoé	3	56
3—7	Punico	9	56
8	Sardo	2	56
9	Fair Copy	7	56
4-10	El Gin	12	56
11	Manicoré	4	53
12	Sarilho	10	56

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 38.ª reunião, a realizar-se em 6-11-1952 (Quinta-feira)

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÁS 13,20 HORAS.

		Ks.
1—1	Muchacho, A. Brito	53
2	Assalto, J. Cavaliero	52
2—3	Poranga, P. Tavares	52
4	Ala Sola, L. Leite	52
3—5	Mistico, P. Fernandes	52
6	Camapuan, X. X.	52
4—7	Nightingale, Meirelles	53
8	D. Antonico, Moreno	57
9	Jazz, L. Lins	52

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00,00 — ÁS 13,50 HORAS.

		Ks.
1—1	Flezelá, M. Henriques	53
2	Electra, C. Brito	53
2—3	Energy, R. Martins	53
4	Upá, E. Silva	53
3—5	Visconti, C. Moreno	55
6	Jambi, B. Ribeiro	55
4—7	Aluina, A. Vieira	53
8	Egléa, B. Cruz	53

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — ÁS 14,30 HORAS.

		Ks.
1—1	Fiel, P. Fernandes	52
2	Harem, R. Martins	54
2—3	Monetario, A. Reis	51
4	J. Assú, B. Cruz	53
3—5	Panqueca, R. Urbina	51
6	Irish Star, A. Vieira	54
4—7	Cravador, L. Lins	54
8	Pacalano, X. X.	54
9	Usastro, H. Lima	57

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÁS 15,10 HORAS.

		Ks.
1—1	D. Negro, P. Tavares	52
2	* Lincoln, X. X.	51
2—3	Jonclis, R. Urbina	55
4	D. Indalecia, E. Silva	53
3—5	Puruna, R. Martins	53
6	Mandinga, C. Calleri	52
4—7	Sapé, X. X.	50
8	Tartaro, J. Baffica	53
9	Bem Vista, A. Britto	50

* Ex-Pecado

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÁS 15,50 HORAS.

		Ks.
1—1	Yutui, X. X.	49
2	Nagl, L. Lins	50
3	Chêta, P. Souza	50
2—4	Mico, S. Assis	50
5	Chapadão, H. Lima	55
6	Mondrongo, Campanario	51
3—7	Caletiva, L. Domingos	52
8	Lex, S. Barbosa	51
»	Imburi, A. Figueiredo	49
4—9	Abanan, P. Fernandes	52
10	Irak, B. Cruz	55
»	Jaty, A. G. Silva	49

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÁS 16,30 HORAS.

		Ks.
1—1	R. do Sul, J. Cavallero	51
2	Othelo, S. Barbosa	53
2—3	Futurista, L. Lins	53
4	Adriene, L. Silva	48
5	Brunito, X. X.	53
3—6	Bruce, A. Reis	55
7	Elaegi, A. Brito	54
8	Dinamarquez, X. X.	55
4—9	Lumen, P. Labre	56
»	Crivador, N. Pereira	53
10	Gericó, E. Silva	55

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — ÁS 17,10 HORAS.

		Ks.
1—1	Espinheiro, X. X.	58
2	Alvino, J. Baffica	55
2—3	Galliant, P. Fernandes	52
4	Fogo Bravo, Henriques	52
3—5	Harém, R. Martins	56
6	Lamego, S. P. Ribeiro	53
4—7	Brown Boy, C. Moreno	56
8	Haramun, Domingues	56
9	Buzuzo, L. Lins	56



— Que tal você achou o resultado do classico "Imprensa"?

— Ganhou um azarão, mas naquela raia não se pode dizer nada. Aliás o TAURUS, foi o unico que entrou na pista no último furo. Há muito que vêm sendo preparado, apesar de não ter mostrado ser grande coisa. Mas, ganhou perfeitamente a grama encharcada, e aligeirado como estava, largou e acabou com a brincadeira. O engraçado é que desde segunda-feira que o Celestino Gomes leva o potro á fita para treinar partida.

— E mostrou ter um pique muito veloz. Foi o único que mostrou não ter estranhado ás cintas. E, qual a sua opinião sôbre a vitoria do El CAUDILHO?

— O handicapeur deu de presente aquele páreo para o castanho. Aliás eu achava uma barbada. O cavalo estava só correndo de 58 quilos, de uma corrida para outra baixa para 49 enquanto os outros subiram escandalosamente. O coitado do ARENOSO, ganhou de 51 e por causa teve de correr de 60. Assim, nem com motor de pôpa.

— Realmente! Eu é que sou um palhaço e não notei isso.

— Como você, muitos, pois do contrário o bicho não teria papo 60 pratas.

Os exercícios de ontem na Gávea

Duty e Reveur os melhores

Em pista de areia pesada foram realizados os exercicios na manhã de ontem, na Gávea, tendo a nossa reportagem anotado os seguintes:

ELANUT — A. Brito — 1.600 em 197".

LYONORA — H. Mota — 1.300 em 85 4|5.

IANTI — A. G. Silva — 1.300 em 89".

HOLOCALIX — O. Macedo — 1.300 em 85 3|5.

C. G. T. — A. G. Silva — 1.300 em 90".

ITUA — R. Martins — 1.200 em 82".

WALDORF — J. Ramos — 1.400 em 95 2|5.

KANTAR — H. Oliveira — 1.600 em 103 4|5.

MANICORE' — A. Portilho — 1.500 em 100".

DUTY — D. Ferreira — 2.040 em 136 1|5 e 1.600 finais em 102".

MANDI — O. Macedo — 1.240 em 81".

MACO — C. Moreno — 1.500 em 104".

GREY FOX — M. Quirino — 1.200 em 80".

QUETUA — J. Marchant — 1.400 em 94".

MARATY — L. Lins — 1.200 em 82 2|5.

FRANCISQUINHO — J. Graça — 1.400 em 96".

NIGHTINGALE — M. Coutinho — 1.000 em 67 2|5.

REVEUR — E. Castillo — 2.040 em 133" e 1.600 em 103 2|5.

FAIR COPY — Lad — 1.500 em 97 1|5.

EL GIN — J. Portilho — 1.400 em 100".

GILDINHA — A. Ribas — 1.400 em 95 3|5.

CRACOVIA — Lad — 1.200 em 81".

MORUMBI — W. Meireles — 1.200 e m78".

PAO' — J. Araujo — 1.300 em 84".

CRAVADOR — Lad — 1.500 em 103 2|5.

ALTARALI — D. Ferreira — 1.600 em 105 1|5.

THUNDERBOLT — M. Rafael — 1.400 em 94 3|5.

SARILHO — M. Cunha — 1.000 em 66".

DINGO — C. Moreno — 1.200 em 86".

COME ON! — J. Graça — 1.300 em 90".

EL NEGRITO — J. Portilho — 1.300 em 90".

LA VESTAL — P. Coelho — 1.600 em 106".

ELAEGI — A. Brito — 1.200 em 80".

QUERELA — U. Cunha — 1.300 em 94".

CORREGIO — J. Barbosa — 1.300 em 85".

SEPOY — G. Costa — 1.300 em 85 2|5.

LUPAN — C. Moreno — 1.500 em 101".

LABANO — E. Cardoso — 1.300 em 86 3|5.

HOPE — A. Ribas — 1.400 em 92".

FAIRFAZ — D. Ferreira e CURRAGHT — J. Ulloa — 1.400 em 90 3|5.

BAIANO — Lad e SENTA A PUA — B. Cruz — 1.600 em 109 2|5.

GAIO — R. Urbina e BARRAN — L. Leighton — 1.300 em 86 2|5.

JONFOR — O. Coutinho e ESTUANO — J. Marchant — 1.200 em 79 3|5.

ECELERO — C. Moreno e JOIO — M. Coutinho — 1.400 em 94".

HALENIA — D. Silva e GOLD LEAM — Lad — 1.300 em 86".

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47 — RUA DA CARIOCA N. 29 — RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

O aniversário do Engenho de Dentro A. C.

O Grêmio «Fantasma» completou quarenta anos de existência

O Engenho de Dentro A.C., um dos gremios mais antigos do nosso futebol amador, viu passar, ontem, o seu 40.º aniversário de fundação.

A fim de comemorar aquela data a diretoria dos «fantasmas» organizou um atraente programa de festividades que se prolongará até o dia 30 dêste mês, quando serão homenageados os antigos dirigentes do clube e a imprensa.

A União Desportiva de Miguel Cervantes não é clube político

Fala à nossa reportagem o sr. Mirabeau Santos, secretário geral da agremiacão recreativa

A propósito de uma nota que foi publicada em nossa seção «De Camarote», esteve ontem em nossa redação o sr. Mirabeau Santos, secretário geral da União Desportiva do Conjunto Residencial, de Migual Cervantes, em Cachambi. Disse-nos o nosso visitante que o seu clube pertence inteiramente à fina sociedade, de Cachambi, principalmente os moradores do Conjunto Residencial. E prosseguiu coma palavra o sr. Mirabeau Santos: «O individuo que enviou a carta à colunista Cláulio Rodrigues, conforme foi publicada na edição do dia 25 de outubro último, deve ser um despeitado e um mau elemento que não encontrou acolhida na sociedade e procura, por meios mesquinhos, desmoralizar o nosso clube. Estamos procurando saber a sua identidade, devendo, brevemente, ser êle processado pela nossa diretoria. O dr. Henrique de La Roque de Almeida, presidente do I.A.P.C., é nosso «patrono», visita sempre a União Desportiva do Conjunto Residencial de Miguell Cervantes, podendo muito bem afirmar que existem politicos dentro do clube». Assim, o sr. Mirabeau Santos concluiu as suas declarações à nossa reportagem.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

panhe e licóres atingiu em 1949 oitenta e um milhão de cruzeiros: em 1950 chegou a 84 milhões para, finalmente, em 1951, superar os 212 milhões de cruzeiros, num desgaste desnecessário de divisas que, além do mais, contribuía para levar o desânimo aos produtores de vinho brasileiros.

O Sr. Plinio Gayer aborda vários problemas do Brasil Central, entre os quais a colonização, a recuperação dos silvícolas, o fomento aos transportes e o escoamento da produção rurícola.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi rejeitado um projeto de resolução que autorizava a Mesa da Câmara a adquirir o quadro "Tiradentes ante o carrasco", do pintor Rafael Falco, ocorrendo o mesmo pronunciamento do plenário com o requerimento que pedia o pronunciamento da Comissão de Justiça a respeito do projeto de resolução que constituia Comissão Especial para proferir parecer sôbre as emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre o Instituto Brasileiro do Café. Em discussão o projeto de resolução, ocupou a tribuna o Sr. Campos Vergal, recordando a atuação do extinto D. N. C., que deixara profundos ressentimentos entre os cafeicultores, pela sua atuação considerada, geralmente, nefasta e prejudicial à economia do país.

Vai à tribuna o Sr. Gustavo Capanema para discutir a regimentalidade da constituição daquela Comissão Especial, concluindo pela sua possibilidade, apesar da opinião discordante do Sr. Amando Fontes. O lider da minoria, Sr. Afonso Arinos apoia a interpretação do lider da maioria, mas o Sr. Ernani Sátiro não acha, como o senhor Raul Pila, que o Sr. Gustavo Capanema esteja submisso à melhor inteligência do Regimento. Depois o lider da maioria passa a sustentar a excepcionalidade dessa medida, no intuito de que não se criem Comissões Especiais, se não para assuntos da maior relevância, considerando assim as emendas do Senado, ao projeto que dispõe sôbre o Instituto Nacional do Café, que já recebeu pareceres, antes de sua remessa à Câmara Alta, de tôdas as Comissões técnicas da Câmara.

Com a palavra o Sr. Amando Fontes, discute opinião contrária à do lider da maioria: o projeto de resolução anula a competência das comissões técnicas para discutir aquelas emendas, o que implica em subversão do Regimento, pois êste taxativamente, reconhece a competência dos órgãos técnicos que é de sua específica atribuição. Adotada a tése do Sr. Gustavo Capanema, restariam inócuas aquelas comissões, substituidas pelas especiais. A exclusão dos orgãos técnicos de sua missão precipua não deve ser aceita pelo plenário, conclui o Sr. Amando Fontes. E é isso o que pretende o lider Gustavo Capanema.

Finalmente o Sr. Rui Santos também sustenta opinião contrária à pretensão do lider da maioria.

ASSISTÊNCIA AS FILHAS MAIORES NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Justificando um projeto que revoga o Decreto-lei n. 7.526 de 7-IV-1946, o Sr. Pedroso Júnior alega que ainda está em tempo, a correção, pela Câmara, da injustiça contida na aprovação do veto n. 14 do corrente ano, relativo à derrogação daquele decreto, num artigo em que impede a extenção dos beneficios de assistência médica e pecuniária ás filhas maiores de 21 anos, dos segurados nos Instituto de Previdência Social.

CONTRATO GERMANO-BRASILEIRO DE FORNECIMENTO DE MATERIAL BÉLICO

O Sr. Parsifal Barroso apresenta um pedido de informações ao Ministro da Fazenda, indagando qual o total pago pelo Tesouro Nacional à firma Fried Krup, qual o valor do fornecimento de armas e se, havendo saldo, entre o recebido em material e pago em divisas, êste pode ser computado entre o Brasil e a Alemanha.

Assevera o requerente, em sua justificativa, ter ciência de que apenas parte do armamento nos foi entregue, enquanto a encomenda foi totalmente paga.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

O «pau comeu» na peleja o Cruzeiro x Listas Telefônicas

(Report. de Manoel Abrantes)



Almir, goleiro do "O Cruzeiro", pratica sensacional defesa

Em disputa do campeonato promovido pela Liga Gráfica, realizou-se sábado último, no campo do S. Cristovão, perante numerosa assistência, o encontro entre os aguerridos esquadrões do «O Cruzeiro» e do Listas Telefônicas.

Esta partida tinha um grande significado para ambas as equipes, pois, se o «O Cruzeiro», que era o vice-lider vencesse o campeonato se transformaria em «melhor de três» entre os quadros do Listas Telefônicas, «Diario da Noite» e «O Cruzeiro», enquanto o Listas Telefônicas bastaria o empate para sua posição.

Na primeira etapa, o jôgo transcorreu num ambiente de franca cordialidade esportiva, terminando com 1x0 para o «O Cruzeiro», tento conquistado pelo centro atacante Darilo, aos 44 minutos de luta.

Após os descansos as duas equipes voltaram ao gramado para a etapa complementar, ferindo-se então uma batalha das mais renhidas.

Teve, todavia, para empanar o brilho desta partida, um ato de indisciplina que redundou em «sururú». Faltavam 2 minutos para o término da luta, quando Marreco, extrema do Listas Telefônicas, em total impedimento assinalou o tento que seria o do empate. O árbitro Floriano de Araujo, que havia apitado antes, não confirmou o tento ilegal. Devid ao juiz ter anulado o goal, o zagueiro Marilio, do Listas Telefônicas, agrediu-o pelas costas. Os jogadores do «O Cruzeiro» correram em defesa do árbitro, enquanto que «torcedores» exaltados invadiam o gramado, terminando a luta em tremendo «sururú». Os diretores do S. Cristovão, em face dos acontecimentos, foram obrigados a pedir a intervenção da Rádio Patrulha, a qual serenou os ânimos e o jôgo prosseguiu sem que o aludido jogador causador do conflito fosse expulso de campo. Ao faltar um minuto para o término da partida, Francisco, ponta esquerda do Listas Telefônicas, ao cobrar uma penalidade fora da área, assinala o tento de empate para os seus, finalizando a partida com a igualdade de 1x1.

Não podemos deixar de assinalar, nesta reportagem, a figura do arqueiro Almir, do «O Cruzeiro», que foi um verdadeiro monstro dentro do arco, praticando inúmeras defesas, as quais garantiram o «placard» até os minutos finais.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

QUEIXAS DO POVO

1 — ONDE ANDA A POLICIA — Por nosso intermedio reclamam os moradores, de Santa Tereza, uma providencia das autoridades policiais do 6º Distrito, contra os ladrões, que ali invadiram de maneira assustadora. Alegam os reclamantes que fizeram vários apelos sem nada conseguir, esperando desta feita alcançar o que desejam, que é acabar com o foco de larápios ali existentes.

2 — EM PÉSSIMO ESTADO A ESTRADA DE BRAZ DE PINA — Os moradores residentes da Estação de Braz de Pina, apelam para o Dr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal, no sentido de mandar fazer os concertos de que carece a Estrada Braz de Pina, pois o seu estado é lastimavel. Aguardam anciosos que providencias urgentes serão tomadas, pois só beneficios terão aqueles que ali residem.

3 — LAPA, PONTO DA MALANDRAGEM — A Lapa sempre foi ponto de reunião de malandragem. Tempo houve em tanto, que a policia rondando diáriamente fez com que os mesmos se afastassem, deixando em paz o comércio que é sempre o prejudicado. Assim, aguardam que as autoridades policiais façam uma limpeza em regra, para que as casas comerciais tenham o seu funcionamento regular e sem preocupações.

SENADO

(Conclusão da página 2)

mitindo, assim, produção em condições satisfatórias. A atividade estatal pois, nesta indústria, e, de certo, noutra, é a mais aconselhavel. Não compreendemos, por isso, que, em vez do poder público chamá-la a si, provendo a concentração recomendada pelos técnicos e pelos modernos processos de produção, defira-a a particulares, propondo-se financiá-los para que possam eles aperfeiçoar seus processos. Com 180 milhões de cruzeiros, que a tanto monta a autorização de empréstimo às empresas particulares, e mais um pouco, poderia o próprio Estado racionalizar e modernizar a indústria do carvão tal qual o vai fazer, conforme o plano, quanto aos transportes.

Por essa forma, estou certo, ganhariam não só a produção carvoeira, como os trabalhadores nessa penosa indústria".

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite estará novamente amanhã em nossas páginas, quando publicará os nomes dos clubes herejes que não respeitaram o Dia de Finados...

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Assalto de um bilhão e meio à bôlsa do povo

Está em curso na Câmara Federal, aprovado já em primeira discussão, um monstruoso projeto que impõe o aumento do preço do cigarro. Segundo consta, um trust poderoso que, conforme o deputado Bilac Pinto, detem 86% da produção nacional, está altamente interessado na marcha do projeto, para cuja apresentação e andamento se teria, mesmo organizado uma «caixinha» de 20 milhões de cruzeiros. Não temos provas para endossar a essa grave acusação. Podemos, entretanto, esclarecer, de acôrdo com os dados irrespondíveis do Sr. Bilac Pintó, que, sob o pretexto de subsidiar com 700 milhões de cruzeiros a arrecadação do Tesouro, o que o projeto visa, sobretudo, é extorquir ao povo a bagatela de um bilhão e meio de cruzeiros por ano. E ao povo, que já morre de fome na espectativa de melhores dias, não se poderá assim, nem siquer sugerir o conselho da modinha famosa: «fumando espere».

O Presidente Vargas precisa chamar a atenção de Capanema e Brochado, para que os partidos da maioria não imponham ao seu Govêrno a carga de impopularidade que se contem nesta criminosa medida.

Preito de saudade aos «pracinhas» mortos na Itália

Comovente a homenagem aos que morreram a serviço do Brasil

PISTOIA, 3 (A. F. P.) — Centenas de quilos de flores, enviadas do Brasil, foram ontem depositadas no cemitério brasileiro de San Rocco, sôbre os túmulos de 250 soldados brasileiros mortos na Itália durante a última guerra mundial.

O consul do Brasil, Sr. Sotero Cosme, o prefeito da provincia, o bispo da diocese, várias personalidades brasileiras e italianas e uma representante das mães viúvas de guerra brasileiras assistiram à tocante cerimônia.

Depois de ter passado em revista uma companhia de 83.º Regimento de Infantaria, que prestou as honras militares, o consul Sotero Cosme entregou ao prefeito uma mensagem enviada pelas crianças de seu país às crianças de Pistoia, e perante uma multidão comovida o prefeito procedeu a leitura.

As crianças das escolas de Pistoia e os pequenos pensionistas do Orfanato de Santa Ana, atendendo, então, ao desejo manifestado pelas crianças brasileiras, colocaram em cada túmulo as flores que acabavam de chegar, de avião, do Brasil, onde tinham sido compradas por subscrição popular.

As crianças estavam acompanhadas pela Sra. Petrocinia Venâncio de Oliveira, mãe de um soldado brasileiro, morto a 3 de novembro de 1944 perto de Pistoia, vinda especialmente do Brasil representar as mães e viúvas de guerra do seu país.

Monsenhor Giuseppe Dobernardi, bispo de Pistoia, em seguida recitou a oração dos mortos, e, depois de ter dado a absolvição, pronunciou algumas palavras salientando o caráter da cerimônia e fazendo votos pela feflicidade dos dois paises latinos. Ao cair da noite, as tropas apresentaram armas e durante o toque aos mortos, a bandeira brasileira foi hasteada no mastro erguido no centro do cemitério.

POSSE DO SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Perante o desembargador Florencio de Abreu, presidente do I.B.G.E., e presentes todos os chefes de serviços e grande número de funcionários daquele Instituto, realizou-se, na manhã de ontem, a cerimônia da posse do professor Mauricio Filchtiner no cargo de secretário geral do Conselhlo Nacional de Estatística.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

DOMINGO, A INAUGURAÇÃO DO RETURNO — O sensacional certame futebolístico de 1952 será reiniciado domingo entrante. Teremos, assim, a inauguração do returno, com os seguintes jogos : Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão; Vasco x São Cristóvão, em S. Januário; Bangu x Bonsucesso, no Maracanã; Canto do Rio x Botafogo, em "Caio Martins"; e Olaria x América, em "bariri".

Reunir-se-á, amanhã, o Conselho Arbitral da F. M. F., às 20,30 horas

Senhores próceres, sejam menos relapsos, pelo amor de Deus!

Precisa ser atacado o problema que diz respeito às arbitragens - Porventura, a questão da transferência do sorteio será o suficiente? - Não é possivel!...

Os problemas no futebol do Brasil, por mais futeis e pueris que sejam, ficam sempre pendentes de solução. Não se resolve nada. Dificuldades enormes são criadas e fica tudo na mesma situação ou pior.

A volupia é apenas para se inaugurar, quando se trata de uma obra, cujo exemplo é o Estádio Municipal, em Maracanã.

Aquela praça de esportes, obra ciclópica da engenharia brasileira, está ali como sendo uma caveira com as faces descarnadas e a boca feia e nua, numa demonstração eloquente do que são as coisas no Brasil. Foi inaugurado o Maracanã em meados de 1950, já vamos caminhando céleres para 1953 e nada at éagora. As obras andam em cadência lenta quando devia esta ser acelerada.

Mas vamos deixar o Maracanã. Isso foi apenas um exemplo.

Queremos, agora, abordar mais de frente o problema das arbitragens.

Há dias passados, era o assunto que vivia de boca em boca. Providências enérgicas seriam tomadas para um reparo da questão, de vez que exterminá-la será difícil. A situação das arbitragens é irmã gêmea da Hidra, cujas cabeças cortadas renasciam.

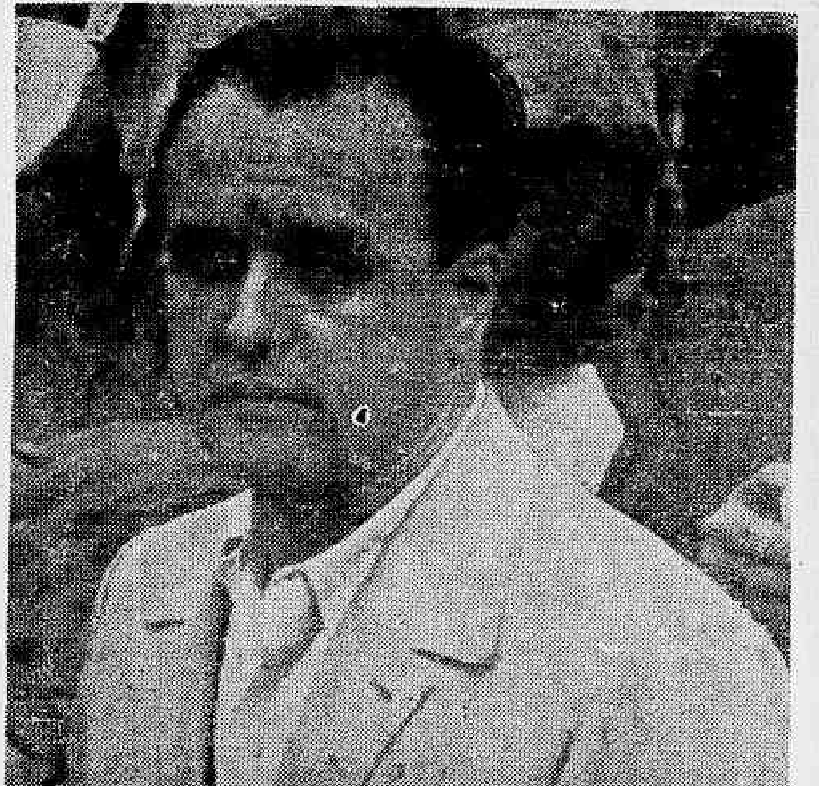
Reuniu-se o Conselho Arbitral e nada foi além do sorteio que, agora, está sendo efetuado no dia dos jogos. O restante ninguém sabe. Porventura, isso apenas será o suficiente? E as medidas que os dirigentes julgavam também imprescindíveis? Ninguém sabe. O sangue esfriou. Aqui só se resolvem os assuntos quando o sangue esquenta. Quando esfria, está tudo perdido. E perdido irremediavelmente.

Têm essas coisas do futebol brasileiro uma afinidade muito grande com a questão da moda feminina. Num dia surge uma representante do sexo frágil de saia amarela rodada e blusa preta. No dia seguinte, a cidade inteira traja-se igual. Mas, e passageiro. Depois, o mesmo acontece com os sapatos de saltos compridos .E vai por aí assim. Nos dias atuais, é o que diz respeito aos vestidos pretos, às blusas de «Nylon», às alças. E como só pode aparecer uma alça apenas em cada ombro, estão os «soutiens» sem alças. Breve teremos outras novidades.

No futebol é questão de moda também. Não está em moda o que diz respeito às arbitragens, de sorte que não mais se fala no assunto.

Porém, senhores próceres, façam jús aos cargos que desempenham e ataquem o problema para termos a ventura de dias mais felizes.

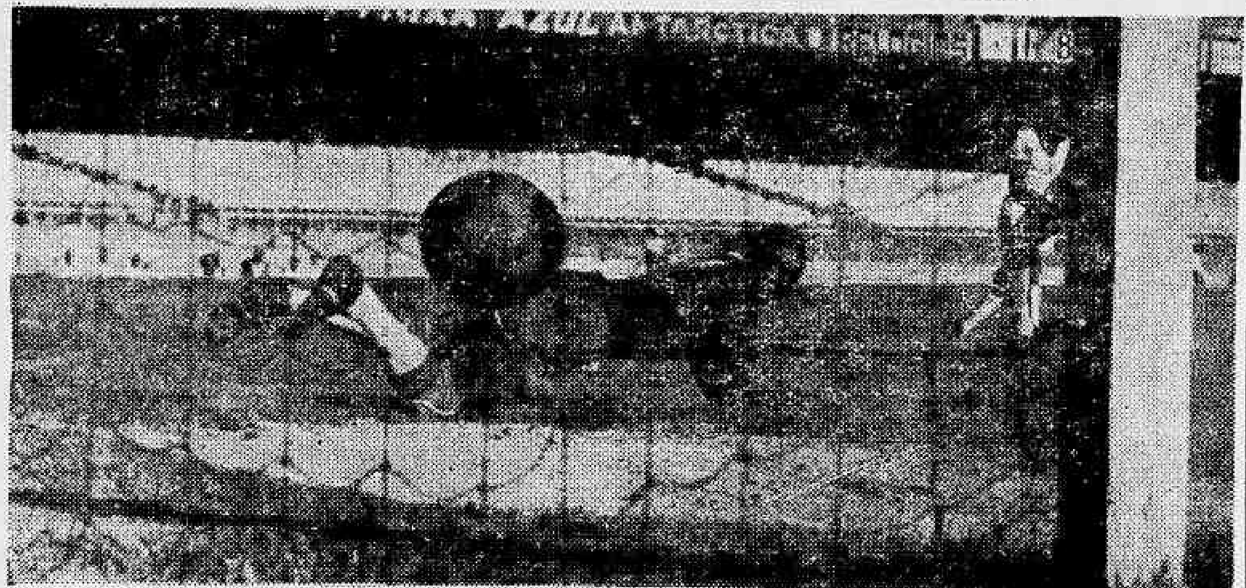
Sejam menos relapsos, por amor de Deus!...



Luiz Murgel, um dos que têm bom-senso

Demonstrou o América achar-se em ascenção

O resultado do «match» com o Atlético Mineiro, além de revelar bom apuro dos rubros, ratificou a grandeza de sua exibição contra o Flamengo — Justa a contagem do interestadual de domingo



Osny, uma das grandes figuras do "match"

Quem foi ao estadinho de Campos Sales para assistir ao «match» interestadual entre América e Atlético Mineiro ficou, por certo, amplamente satisfeito com os manejos técnicos e combativos da batalha e, por outro lado, com o seu resultado final.

O empate de 2x2, parece-nos ter sido justo e haver premiado os esforços dos dois bandos litigantes, numa análise do todo da porfia.

Se no periodo inicial os locais foram mais positivos, no derradeiro, entretanto, tiveram os visitantes melhor acêrto, conquanto sejamos forçados a reconhecer que essa situação dos mineiros haja se verificado mais por fôrça da diminuição do ritmo do América que propriamente como reflexo de um maior poder técnico e tático de sua equipe.

Os rubros que ainda se ressentem de melhor situação fisica, decairam no segundo periodo, o que proporcionou ao esquadrão das Alterosas reunir em seu favor a vantagem pelo escore de 2x1, quando perdia de 1x0, estabelecendo-se, assim uma igualdade geral.

Dispondo de maior preparo fisico os mineiros conseguiram manter-se no mesmo ritmo de produção e daí fugirem à derrota que a todos parecia inevitável pelo volume de jôgo bem superior esboçado pelo América na fase inicial da contenda, cujo desenrolar agradou em cheio, muito embora desprovida em grande parte de beleza técnica.

BOA IMPRESSÃO DEIXARAM OS RUBROS

A equipe dirigida por Oto Gloria, mesmo não tendo tido pernas para sustentar a corrida inicial, fato inteiramente justificável, já que se sabe o desacêrto que imperava em Campos Sales com «Juca da Praia», deixou boa impressão. Além disso, levando-se em consideração o valor dos mineiros, vamos concluir que os rubros ratificaram, através da maneira por que se conduziram a correção com que se houve frente ao Flamengo por ocasião do primeiro turno do certame em curso.

Foi-nos possivel observar que o América está subindo, esta com maior autoridade e que, se puder em breve aliar essa sua melhor forma uma outra situação física, fará sucesso no segundo turno a iniciar-se domingo entrante, proporcionando ao público, dessarte, partidas bem empolgantes e fazendo com que o certame assuma maior importância.

ESPETACULO SATISFATORIO

Como diziamos no inicio, o público deve se ter satisfeito com o «match» amistoso, pois, de fato, foi êle bem interessante pelo empenho dos dois gremios que se degladiaram.

América e Atlético corresponderam amplamente o esfôrço dos que rumaram à praça de esportes de Campos Sales e proporcionaram a arrecadação de Cr$ 119.048,70, depois de todo aquêle descontentamento de sábado, motivado pela transferência da batalha em virtude de um mau tempo que não houve.

O espetáculo foi satisfatório, de u'a maneira geral.

LIDERA O LUSITANO O CERTAME PORTUGUÊS — *Lisboa*, 3 (AFP) — A 6.ª rodada do Campeonato de Futebol de Portugal apresentou os seguintes resultados : Lusitano, 2 x Sporting, 0; Pôrto, 2 x Benfica, 1; Belenenses, 2 x Barreiro, 1; Covilhã, 4 x Guimarães, 0; Acadêmica, 1 x Braga, 0; Boavista, 1 x Estoril, 0; Atlética, 3 x Setúbal, 1. A classificação atual é a seguinte : 1) Lusitano, com 9 pontos; 2) Belenenses, Pôrto e Atlético, com 8; 3) Covilhã e Setúbal, 7; 4) Benfica e Barreirense, 6; 5) Acadêmica e Braga 4; 6) Estoril, Boavista e Guimarães 3.

LERO, NO PLANTEL BANGUENSE — Continua o Bangu aumentando o seu plantel. Aumentando só, pois não é possível que Lero possa melhorá-lo. E Lero, segundo solicitação feita pelo grêmio suburbano à F.M.F., vai ser transferido da entidade mineira para esta Capital. E' apenas "lero... lero", no Bangu.

Acertada a medida do Flamengo

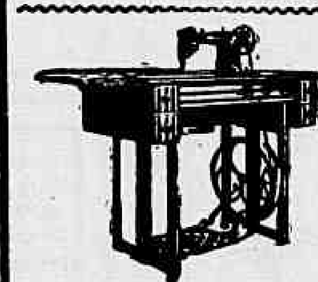
Não aceitou o rubro-negro o amistoso com o Atlético

O Atlético Mineiro queria demorar-se mais algum tempo na Capital da República, tendo, assim, pleiteado um amistoso com o Flamengo ou então revanche com o América.

Com a desistência inicial dos rubros queria o clube das Alterosas jogar com o rubro-negro, mais os dirigentes do grêmio da Gávea, agindo com a cabeça, o que é raro em futebol, quando as ações não são desenvolvidas nos gramados, liquidaram as pretensões dos mineiros, desistindo de realizar qualquer «match», tendo em vista as responsabilidades do campeonato cujo turno final iniciar-se-á domingo.

Foi uma medida acertada, esta do «mais querido».

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.° 134

TELEFONE: 28-7547

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.° andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Descansará em Arcozelo o Fluminense

Seguiu, ontem, o delegação do Grêmio das Laranjeiras

Aproveitando a folga proporcionada pela tabela e considerando o desgaste fisico de seus defensores, o Fluminense resolveu passar alguns dias em Arcozedo, a fim de refazer os «cracks» para a árdua campanha do segundo turno a iniciar-se no domingo entrante.

O tricolor da cidade partiu ontem, à tarde, por via férrea, tendo a delegação composta de todos os integrantes da equipe principal e mais os reservas Marinho, Vila Lobos, Batatais, Robro, Enilon e Rubens, chefiada pelo sr. Guilherme Santos, diretor de futebol do grêmio das Laranjeiras.

Seguiram também o técnico Zezé Moreira e o médico Dourado Lopes, os quais prestarão tôda a assistência necessária ao atual lider da temporada de 1952.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CANCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

NOVA MODALIDADE DE ESPORTE. — *Bolonha*, 3 (AFP) — O popular ciclista italiano Gino Bartali ganhou um desafio original que havia lançado ao cavalo de corridas norte - americano "Egan Hanover". Tratava-se para o campeão ciclista de realizar um tempo melhor que o seu "adversário" na distância de 1 quilômetro. Mas como a Federação Ciclistica Italiana não autorizou o confronto simultâneo dos dois "concorrentes", êstes últimos correram separadamente na pista de terra batida do hipódromo desta cidade. Gino Bartali cobriu a distância em 1' e 15" e o puro-sangue norte-americano em 1'16" e 4/10.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.° andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Nas escadarias do Municipal será lançada uma Campanha Popular contra as vitaletas

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

OS BANQUEIROS E CONTRAVENTORES
SENTEM-SE BEM PROTEGIDOS NA TERRA FLUMINENSE

ANO 77 RIO N.º 258

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 4 de Novembro de 1952

O TEMPO
ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instavel e ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante Sul com rajadas frescas.
Máxima — 30,8
Minima — 20,7

Até agora o Comandante Amaral Peixoto não deu ordem ao Coronel Agenor Feio para acabar com o jôgo nos cassinos de Magé e da Grama — São manifestas as influências da "Caixinha"

Não é possivel ao povo fluminense suportar por mais tempo a exploração que se faz em têrno do jogo no Estado do Rio, pois, na verdade, os inescrupulosos batoteiros de casaca acicatam o sentimento daquela gente que tem a sua tradição firmada em exemplos de uma intangivel moral.

Os contraventores Severino Campos e Prado, dão de mão no Hotel-Fazenda da Grama, pouco se lhes dando que os «patos» estrilem ou não, porquanto lá nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra, a programação é bem outra. As fichas continuam brilhando na eloquência das luzes que dão ao ambiente da Grama a apoteose maravilhosa das feeries, enquanto os jovens de nossa sociedade, moças e rapazes, seduzidos pela cantilena das sereias, vão se destruindo moralmente, deixando milhares de cruzeiros nas burras fartas dos banqueiros e contraventores. Severino e Prado blasfemam, alto e bom som, a proteção de que gozam, com a transformação do seu Hotel-Fazenda em antro de vicio e jogatina.

Como se não bastassem, aquele e outros cassinos que se espalham pelo interior fluminense, ainda podemos apontar aqui o cassino do pilantra Salgado e do seu parceiro Ramir, em Surui, no municipio fluminense de Magé, onde aqueles capadócios, conhecidos malandros do jogo, usam e muito mal um «smoking» quando um e outro não sabem distinguir cousa alguma a três palmos do nariz, sabendo unicamente usar os «seus» recursos para «limpar» os inúmeros «patos» que afluem ao seu cassino, naquela localidade do fundo da baía de Guanabara. Severino, Prado, Ramiro e Salgado, dentre outros mais que pontificam como «ases» da orelha da sota, no Estado do Rio, são, no entanto, os principais figurantes desse tremendo escândalo do jogo, que transformou a terra fluminense em império da jogatina mais desenfreada.


Governador Amaral Peixoto

O Govêrno fluminense, do Sr. Amaral Peixoto, sabe muito bem que aqueles cavalheiros solapam a sua administração no vizinho Estado, com a «papa» de serem protegidos de prestigiosas figuras da política situcionista, mas apesar das denúncias de uns e outros, interessados em demonstrar a S. Excia. a sinceridade de suas queixas, nenhuma providência, até agora, partiu do Ingá, no tocante à cassação de tamanha imoralidade, que corrói a estrutura da sociedade fluminense. A «caixinha» tem sido o sustentáculo dessa situação equivoca. Essa, aliás, foi a denúncia formulada pelo deputado Simão Mansur, em plena Assembléia Legislativa. Esse representante do povo, na Salinha, chegou a sugerir ao Sr. Governador do Estado do Rio, que tirasse da Secretaria de Segurança Pública, transferindo-a para a Secretaria do Interior e Justiça a fiscalização desse serviço, que, segundo o referido deputado não vem sendo feita rigorosamente como devia, em virtude de facilidades encontradas pelos donos e beneficiários da «caixinha».

Enquanto, porém, o ilustre governador da terra fluminense assunta sôbre o escândalo que lhe tem chegado aos ouvidos, os contraventores vão fazendo a Africa, nos cassinos de Surui, e do Hotel-Fazenda da Grama.

Hoje, às 18 horas, a concentração dos bancários

«A concentração dos bancários, hoje, em frente ao Ministério do Trabalho, justamente para prestigiar a Comissão Permanente Nacional, que vai à segunda mesa redonda, a fim de tratar do aumento de salarios dos bancarios em todo o Brasil, que abrange a cerca de 70 mil trabalhadores».

Ainda com a palavra, disse o presidente do Sindicato, José Blanchant Gonçalves:

— «Os diretores de estabelecimentos bancarios continuam intransigentes, em não conceder o aumento pleiteado pela numerosa classe. A tabela apoiada e apresentada pelo Sindicato é de 40% e mais 150,00 por quinquênio, e um aumento minimo de 900,00. O salario em banco deverá ser inicial de Cr$ 1.800 por mês.

A Comissão Permanente Nacional, que é presidida pelo Sr Newton Villanova de Matos Trindade, tem autoridade para negociar, em mesa redonda, a referida tabela».

A mais outra pergunta de nosso reporter, declarou:

— «O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro está devidamente autorizado pela assembléia geral de 9 de setembro, para tomar qualquer atitude ou iniciativa».

Como soubemos, o Sindicato dos Empregadores do Rio de Janeiro, ou seja, a classe dos donos de bancos, não comparecerá à mesa redonda de hoje às 17 horas no Ministério do Trabalho. Essa declaração foi taxativa. E, como se vê, o primeiro impecilho surgido, que será contornado, se for posto em prática a politica do presidente Vargas, de obediência e harmonia social. Os empregadores, se mantêm firmes na proposta de 25% até 5.000,00 por mês; e daí em diante 1.250,00.

Este jornal, ouviu atentamente, o presidente Blanchant Gonçalves, e apoiará, em toda a plenitude, o seu programa da classe dos bancários. Os bancarios merecem dias melhores, pois, como estão, acabarão morrendo de fome.

Estava vasio o esquife da Rainha da Primavera

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição anterior, realizou-se na manhã de ontem a exumação do suposto cadáver de Hilda Albuquerque. Estava marcada para às 9 horas. Muito antes, porém, já havia inúmeras pessoas que levadas pela curiosidade, compareceram ao Cemitério São João Batista.

Entre as primeiras a chegar, estava o sr. Joaquim Albuquerque, pai de infortunada jovem, acompanhado de seus advogados João Bastos, Guanaes Dourado e Rebouças Melo, os quais se dirigiram imediatamente ao túmulo número 922, onde aguardaram a presença das autoridades.

CHEGAM OS PERITOS

Pouco depois das 9 horas, chegavam ao local os peritos Nilton Sales e Alves de Menezes, que se faziam acompanhar do delegado Olavo Rangel, da Delegacia de Segurança Social e autoridade de dia. Determinando aos funcionários daquela necrópole que dessem inicio aos trabalhos premilinares, o caixão começou a ser retirado do túmulo precisamente às 9,30 horas. Uma vez completado êsse serviço, o caixão de madeira foi destampado e logo em seguida aberta a urna metáfica. Verdadeiro batalhão de repórteres e fotografos colocados nas mais estratégicas posições e uma grande massa de curiosos não puderam esconder sua surprêsa ao verem o conteúdo do ataúde.

POSITIVADA A FARSA

Verdadeira revolta e uma onda de mal-estar apoderaram-se de todos que ali se encontravam. Alguns não puderam esconder uma exclamação de espanto, e outros, menos avisados, julgavam tratar-se de uma pilheria. Não admitiam sob hipótese alguma, que aquilo ali exposto fosse os restos mortais de alguém.

Somente a desorganização e a inconsciência de uma emprêsa poderia alegar que ali se encontrava as cinzas de um corpo. Ficaram positivadas, de maneira grotesca, a farsa, a insensatez e a insidiosa mentira da «Aerovias Brasil». Naqueles ossos calcinados, naquella almofada simples, estavam os simbolos da ignobil e revoltante mentira daqueles que, num momento de angústia para uma familia, enconderam a verdade, dando uma prova cabal de irresponsabilidade e de falta de respeito à dignidade humana.

O «CADAVER» DE HILDA

Conforme dissemos linhas acima, depois de aberta a urna metálica, verificou-se que se achava no interior da mesma apenas um embrulho de papel côr de rosa, envolto num retalho de opala branca e uma almofada de pequenas dimensões. Aberto o embrulho, constatada ficou a existência de alguns ossos calcinados, que não pertenceram a Hilda, e dois dedos da mão esquerda, estando ambos ainda com as unhas esmaltadas, os quais foram levados para o I.M.L. a fim de ser procedido o exame datiloscópico, que comprovará se a referida mão pertencera, ou não, à infortunada Hilda.

AUSENCIA NOTADA

Após as formalidades de praxe, foi pedida a presença de um representante da «Aerovias», mas o apêlo não foi atendido. Conhecedores da situação, conscientemente sabedores da farsa, os responsáveis pela companhia acharam de bom alvitre deixar que a exumação corresse à revelia.

Aliás, diga-se de passagem, outro procedimento não era esperado por parte da «Aerovias». Seria exigir muito, de uma emprêsa que agiu de maneira tão torpe, a confirmação de sua própria fraude. Se o mal já estava praticado, no ato da identificação do cadáver, nada mais restava à companhia senão confirmar tudo aquilo que já foi escrito a seu respeito.

O principal objetivo era fazer cair no esquecimento do público o desastre ocorrido no Rio Grande do Sul a fim de salvaguardar o nome da emprêsa. Entrega de cadáver às respectivas familias, assistência moral aos atingidos pela catástrofe são assuntos secundários. O que interessa são os milhões dos lucros e o bom nome da emprêsa, assim pensam os irresponsáveis, assim agem aqueles que não têm respeito aos seus semelhantes.

O EXAME

Ficou transferido para hoje o exame referente aos dedos encontrados no esquife. A fim de melhor esclarecer o assunto, ouvimos a palavra do dr. Nilton Salles, que nos disse o seguinte: «Os dedos encontrados, tudo leva a crer que realmente pertenceram à vitima. A forma do corte da unha, o esmalte e o contôrno dos dedos, levam-me a essa conclusão. Entretanto, como as impressões digitais estão em condições de ser comparadas hoje às doze horas será processado o confronto entre as impressões dos dedos encontrados e a ficha datiloscópica da vitima que se encontra no Instituto Felix Pacheco».

O ENTERRO

Conforme os desejos da familia de Hilda Albuquerque, o sepultamento do verdadeiro corpo da malograda jovem verificar-se-á hoje às 16 horas, saindo o féretro diretamente do Instituto Médico Legal para o Cemitério São João Batista.

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CÉLIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Chegada à Capital Paranaense — A novidade dos corsos carnavalescos — "Quero que me dês um filho!"

— XIV —

Surpreendida em flagrante, sem poder fugir à evidência dos fatos, Helena caiu em prantos sôbre o ombro de Célia, confessando sua perfídia:

— Eu o amava, Célia. Eu gostava do Chico, desde a primeira vez em que o ouvi cantar no Boavista. Um dia, o Destino trouxe vocês à minha casa e senti o impulso de tê-lo para mim. Invejava a sua felicidade, Célia. Perdoe-me, se errei!


Célia Zenatti, Henriqueta Brieba e Letícia Flora

A atriz nada respondeu. Olhou para o homem a quem amava também, e ardentemente, num sorriso de carinho, estendeu a mão a Helena, dizendo simplesmente:

— Não há de ser nada, Helena. Vai com Deus!

Na noite seguinte, a Companhia Tró-Ló-Ló embarcava, rumo a Curitiba.

* * *

A chegada do elenco do grande Jardel à Capital paranaense, constituiu um acontecimento excepcional. Jardel, pessoalmente, era uma estátua viva de simpatia e sabia contagiá-la aos demais companheiros. Lódia Silva, um talento nascente, com aquêles dois bonitos olhos azul-claros, um parênteses de sol dentro da paisagem fria. Ítala Ferreira, um monumento de graça e delicadeza. Célia Zenatti, graciosa e espontânea, exuberante de mocidade e vida. Chico Alves, finalmente, o "cartaz" que todos queriam aplaudir, pelo rumor que ali chegava, provido de outras paragens. E havia mais: Danilo de Oliveira, Lia Binati, Violeta Ferraz, Sônia Boetgen, George Boetgen, Otávio França, Machado Del Negri, cada qual portador de personalidades definidas, que emprestavam ao elenco da "Tró-Ló-Ló" a feição de um todo homogêneo e harmônico.

À noite, no Hotel, Chico deliciava a todos com suas canções prediletas e, ainda, divertia-se em serenatas pelas ruas centrais de Curitiba, emprestando um aspecto novo e festivo àquele aglomerado humano pouco afeito a espetáculos dessa natureza. Era de ver-se, então, Chico Alves, de violão em punho, varando as noites sem lua, com aquela voz encantadora e muito sua cantando a última produção de Sinhô:

"Ora vejam só
A mulher que eu arranjei,
Ela me faz carinho até demais,
Chorando, ela me pede: "Meu benzinho,
Deixa a malandragem, se és capaz".
A malandragem eu não posso deixar,
Juro por Deus e por Nossa Senhora,
Se por acaso ela me abandonar,
Meu Deus do céu, que maldita hora!"

E, viesse a hora em que viesse, lá estaria à janela solitária, a figura ansiosa de Célia Zenatti, esperando-o, esperando-o sempre, com o mesmo sorriso feliz, como se fôra a primeira vez em que o visse.

* * *

Chico Alves e Jardel Jercolis resolveram, com aquêle espírito arrojado que tinham, romper a tradição de seriedade dos curitibanos. Organizaram uma batalha de confetti. Chico a Jardel:

— Olhe empresário, nós vamos fazer aqui uma sucursalzinha da terra carioca. Topas?

— Topado! Vamos fazer isso, como publicidade!

E assim o fizeram. Na época, não havia os veículos publicitários hoje existentes e, para compensá-los, usava-se a imaginação. E Chico relembrava a Jardel:

— Lá no Rio, para fazermos a propaganda das revistas e burletas, saíamos, eu, Segreto e Paschoal Carlos Magno, montados no Ford. A certa altura, porque fôsse proibido parar, Zé Segreto fingia que enguiçava o veículo e, enquanto abria o radiador para ver o "enguiço", Paschoal distribuia folhetos com as letras mais em moda e eu cantava-as até que o povo as soubesse de cor. Quando não era com o Paschoal, eu pedia o auxílio do Elie Abadie, que trazia a garotada a Isabel, o Rafael, a Cotinha, a Elza e o Lourinho. Recordas, Jercolis?

— Ora, se... E foi com essas tuas "tiradas" que acabaste introduzindo certas inovações no carnaval carioca. Aliás, as batalhas de confetti da rua D. Zulmira e Santa Luiza foram invenções de tua cabeça...

— Somos dois renovadores, Jardel. Eu, do carnaval e tu do Teatro. Antes de Jardel, só se compreendia Teatro no Brasil com anquinhas, saias rococó. Jardel revolucionou. Fêz as meninas botarem as pernas à mostra. Alegrou à vista e marcou um passo avantajado dentro da Revista Brasileira.

— Bem, Chico, deixemos de rasgar sêdas. Estamos tratando é da batalha de confettis para lançamento do espetáculo. Portanto, mãos à obra!

E, no dia imediato, Curitiba assistia a uma autêntica "batalha de confettis" carioca, com serpentina, lança-perfumes e tudo!

O povo dizia:

— Coisas do Chico Alves!

E Chico, com modéstia:

— Coisas do magnífico Jardel!

* * *

Em Curitiba, ainda, certa noite ao regressar do espetáculo, Chico deparou com Célia mais terna do que nunca. Procurou saber-lhe o motivo. E a companheira, de olhos baixos, disse-lhe à queima-roupa:

— Chico, quero fazer-te um pedido. Mas tenho acanhamento.

— Dize, querida. Nada pedirias, sem que eu fôsse ao fim do mundo para satisfazer-te.

— Chico. Eu quero que me dês um filho!

Amanhã — 15.º Capítulo:

DUAS ALMAS NUMA SÓ ALMA